



Demonstrações Financeiras Consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022



Relatório de revisão especial

Aos Administradores e Acionistas
Aura Minerals Inc.

Introdução

- 1 Efetuamos uma revisão especial das demonstrações financeiras consolidadas da Aura Minerals Inc. e suas controladas (“Aura Minerals” or “Companhia”), na extensão descrita no parágrafo 3 a seguir, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), sob a responsabilidade da sua Administração, em atendimento às disposições previstas na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários - CVM 480/2009.
- 2 As demonstrações financeiras consolidadas da Aura Minerals Inc. e suas controladas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), compreendendo o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, foram examinadas pelos auditores independentes da Aura Minerals Inc., PricewaterhouseCoopers LLP Canadá, que emitiram relatório dos auditores independentes, sem ressalvas, com data de 20 de fevereiro de 2024. Nossa revisão especial foi efetuada levando-se em consideração as normas específicas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC aplicáveis a trabalhos dessa natureza.

Alcance da revisão especial

- 3 Nossa revisão das demonstrações financeiras consolidadas, mencionadas no parágrafo 1 compreendeu:
 - (a) A leitura das demonstrações financeiras consolidadas da Aura Minerals Inc. e suas controladas e discussão com os Administradores da Aura Minerals Inc. sobre os critérios utilizados para a preparação das demonstrações financeiras consolidadas.
 - (b) A leitura do relatório de revisão dos auditores independentes, mencionado no parágrafo 2, e discussão com os auditores independentes da Companhia, PricewaterhouseCoopers LLP Canadá, sobre os procedimentos de revisão efetuados.
- 4 Nesse contexto, nossa revisão especial não representa um exame de acordo com as normas brasileiras ou internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não estamos em condições de emitir, e não emitimos, uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas da Aura Minerals Inc. e suas controladas.



Aura Minerals Inc.

Conclusão

- 5 Com base em nossa revisão especial e em conformidade com os procedimentos descritos no parágrafo 3 acima, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas demonstrações financeiras consolidadas da Aura Minerals Inc. e suas controladas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, expressas em Reais, para que as mesmas atendam às normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especialmente da Instrução CVM 480/2009.

Ênfase

- 6 Conforme descrito na Nota 2 às demonstrações financeiras consolidadas, a Aura Minerals Inc. tem como política apresentar, para uso geral nos mercados em que atua, suas demonstrações financeiras consolidadas em inglês, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS, em inglês"), emitidas pelo IASB, e com a moeda de apresentação em dólares estado-unidenses (US\$), que é a moeda funcional da Companhia. As demonstrações financeiras consolidadas anexas, apresentadas em português e em reais (R\$), foram preparadas de acordo com a Instrução CVM 480/2009. Em vista disso, as presentes demonstrações financeiras consolidadas podem não ser adequadas para outros propósitos.

Goiânia, 20 de fevereiro de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Fábio Abreu de Paula
Contador CRC 1MG075204/O-0

Este documento será assinado eletronicamente por meio da ferramenta DocuSign (www.docusign.com.br), nos termos do art. 10, §2º, da Medida Provisória nº 2.200-2/2001 e foi preparado na data indicada ao seu final, data esta que será considerada válida para todos os efeitos e fins de direito.

Este relatório substitui o originalmente emitido em função de correção das demonstrações financeiras por erro tipográfico no balanço patrimonial e na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Aura Minerals Inc.

Demonstração Consolidada do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Receita líquida	20	2.080.537	2.029.142
Custo dos produtos vendidos	21	(1.449.973)	(1.379.538)
Lucro bruto		630.564	649.604
Despesas gerais e administrativas	22	(125.124)	(116.091)
Despesas de tratamento e manutenção		(10.894)	(12.962)
Gastos com exploração	23	(58.889)	(65.002)
Lucro operacional		435.657	455.549
(Despesas) financeiras	24	(245.144)	(35.866)
Outras receitas	25	2.806	6.297
Lucro antes do impostos de renda		193.319	425.980
Imposto de renda corrente	15	(93.983)	(138.265)
Imposto de renda diferido	15	62.544	5.994
Imposto de renda corrente e diferido		(31.439)	(132.271)
Lucro das operações continuadas		161.880	293.709
Lucro das operações descontinuadas	5	-	50.067
Lucro líquido do exercício		161.880	343.776
Lucro por ação (R\$):			
Básico	33	2.24	4.06
Diluído	33	2.23	4.04
Média ponderada das ações ordinárias em circulação:			
Básico	33	72.128.723	72.398.811
Diluído	33	72.605.064	72.646.599

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

Aura Minerals Inc.

Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	161.880	343.776
<i>Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado</i>		
Resultado na conversão de moeda estrangeira de subsidiárias	(1.287)	10.745
Resultado na conversão de moeda estrangeira (CTA)	1.910	(1.171)
Mudança no valor justo do hedge fluxo de caixa, líquido de impostos	(4.645)	(5.523)
Mudança no valor justo de investimentos		
<i>Itens que não serão reclassificados para o resultado</i>		
(Perda) ganho atuarial sobre benefícios pós emprego, líquido de impostos	4.367	(2.961)
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	345	1.090
Resultado abrangente do exercício	162.225	344.866

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas .

Aura Minerals Inc.

Demonstração Consolidada do Fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais

Exercícios findos em	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais			Revisado (Nota 7)
Lucro líquido do exercício para atividades continuadas		161.880	293.709
Lucro líquido do exercício para atividades descontinuadas	5	-	50.067
Itens que não afetam o caixa	26(a)	513.655	363.014
Variações no capital de giro	26(b)	11.769	4.222
Impostos pagos		(68.917)	(209.045)
Outros ativos e passivos	26(c)	1.799	2.495
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		620.186	504.462
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado, líquido	10	(482.051)	(534.271)
Investimentos de curto prazo		3.112	599
Valor recebido da venda de imobilizado		-	150
Aquisição de investimento – Altamira Gold Corp	9	(10.734)	-
Aquisição de investimento em empreendimento controlado em conjunto		-	(285.148)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(489.673)	(818.670)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Obtenção de empréstimos e debêntures	26(e)	881.982	633.058
Valor recebido do contrato de royalty (NSR)	14	104.024	-
Pagamento de dividendos	29	(136.113)	(102.334)
Liquidação de swap		66.882	21.386
Recompra de ações	19	-	(47.199)
Valor recebido pelo exercício de opções de ações		1.134	(178)
Pagamento de empréstimos e debêntures	26(e)	(328.984)	(274.071)
Pagamento de outros passivos	18(a)	(7.208)	(8.274)
Pagamento do principal de passivos de arrendamento	18(b)	(64.849)	(40.899)
Juros de empréstimos e debêntures pagos	26(e)	(127.663)	(82.403)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		389.205	99.086
Caixa advindo da aquisição de controlada incluída na consolidação			
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido		519.718	(215.122)
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa		(38.253)	(18.722)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		667.351	901.195
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		1.148.816	667.351

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas .

Aura Minerals Inc.

Balanço Patrimonial Consolidado

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa		1.148.816	667.351
Caixa restrito		-	3.131
Contas a receber	6	85.323	61.081
Imposto de valor adicional e outros impostos a recuperar	7	207.208	159.969
Estoques	8	226.113	224.196
Instrumento financeiro derivativo	27	53.879	42.362
Outras contas a receber e outros ativos	9	113.218	70.574
Total circulante		1.834.557	1.228.664
Não circulante			
Imposto de valor adicional e outros impostos a recuperar	7	78.894	63.361
Estoques	8	43.460	-
Outras contas a receber e outros ativos	9	20.494	81.898
Imobilizado	10	2.366.103	1.975.068
Imposto diferido	15	129.001	162.291
Investimento em empreendimento controlado em conjunto	11	-	283.598
Total não circulante		2.637.952	2.566.216
Total ativo		4.472.509	3.794.880
PASSIVO			
Circulante			
Fornecedores e outras contas a pagar	12	447.888	372.065
Empréstimos e debêntures	13	401.174	382.015
Contas a pagar mensurado a valor justo	14	10.167	-
Impostos a pagar		24.917	18.950
Outros passivos	18	71.511	67.716
Total circulante		955.657	840.746
Passivos diretamente associados a ativos não circulantes classificados como mantidos para venda		19.786	-
Não circulante			
Empréstimos e debêntures	13	1.213.830	734.792
Contas a pagar mensurado a valor justo	14	91.501	-
Instrumento financeiro derivativos	27	208.825	-
Imposto diferido	15	42.158	138.312
Provisão para fechamento e restauração de minas	16	235.902	251.816
Outras provisões	17	61.175	70.643
Outros passivos	18	119.624	140.420
Total não circulante		1.992.801	1.335.983
Patrimônio Líquido	19		
Capital social		2.964.323	3.193.102
Ágio na subscrição de ações		268.586	288.466
Outros resultados abrangentes		25.073	24.728
Prejuízos acumulados		(1.733.931)	(1.888.145)
Total patrimônio líquido		1.524.051	1.618.151
Total passivo e patrimônio líquido		4.472.509	3.794.880

Aprovado em nome do Conselho de Administração:

“Stephen Keith”

Stephen Keith, Diretor

“Rodrigo Barbosa”

Rodrigo Barbosa, Presidente, CEO

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas .

Aura Minerals Inc.

Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais

	Quantidade de ações ordinárias	Capital social	Ágio na subscrição de ações	Outros resultados abrangentes acumulados	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2022	71.946.975	3.193.102	288.466	24.728	(1.888.145)	1.618.151
Exercício das opções	309.589	1.569	(460)	-	-	1.109
Opções de ações emitidas	-	-	1.390	-	-	1.390
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	161.880	161.880
Dividendos pagos	-	-	-	-	(136.113)	(136.113)
Mudança no valor justo do hedge de fluxo de caixa, líquido do imposto	-	-	-	(4.645)	-	(4.645)
Mudança no valor justo de investimentos	-	-	-	-	-	-
Resultado na conversão de subsidiárias	-	-	-	(1.287)	-	(1.287)
(Perda) atuarial sobre o passivo por indenização, líquido de impostos	-	-	-	4.367	-	4.367
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	-	(230.348)	(20.810)	1.910	128.447	(120.801)
Em 31 de dezembro de 2023	72.256.564	2.964.323	268.586	25.073	(1.733.931)	1.524.051

	Quantidade de ações ordinárias	Capital social	Ágio na subscrição de ações	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2021	72.627.529	3.466.132	307.172	23.638	(2.277.514)	1.519.428
Exercício das opções	239.931	1.023	(1.201)	-	-	(178)
Opções de ações emitidas	-	-	2.434	-	-	2.434
Programa de recompra de ações (18 (e))	(920.485)	(47.199)	-	-	-	(47.199)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	343.776	343.776
Dividendos propostos	-	-	-	-	(102.334)	(102.334)
Mudanças no valor justo do hedge de fluxo de caixa, líquido do imposto	-	-	-	(5.523)	-	(5.523)
Resultado na conversão de subsidiárias	-	-	-	10.745	-	10.745
Ganho (perda) atuarial sobre o passivo por indenização, líquido de impostos	-	-	-	(2.961)	-	(2.961)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	-	(226.854)	(19.939)	(1.171)	147.927	(100.037)
Em 31 de dezembro de 2022	71.946.975	3.193.102	288.466	24.728	(1.888.145)	1.618.151

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1 CONTEXTO OPERACIONAL

Aura Minerals Inc. (“Aura Minerals”, “Aura” ou “Companhia”) é uma empresa de produção de ouro e cobre focada na operação e no desenvolvimento de propriedades de mineração nas Américas.

A Aura Minerals Inc. é uma empresa de capital aberto, cujas ações ordinárias são registro na Bolsa de Valores de Toronto (sob o código: ORA) e BRD’s (Brazilian Depositary Receipts), cada uma representando uma ação ordinária, na Bolsa de Valores de São Paulo - B3 – Brasil, Bolsa Balcão (Símbolo: AURA33), e suas ações ordinárias são negociadas no OTCQX Best Market (Símbolo: ORAAF). Aura é incorporada sob a Lei das Ilhas Virgens Britânicas (*BVI Business Companies Act, 2004*). A sede da Aura está localizada em Craigmuir Chambers, Road Town, Tortola VG1110, Ilhas Virgens Britânicas. Aura mantém uma sede administrativa através da sua subsidiária Aura Technical Services Inc., na 255 Giralda Ave, Suite 6W102, Coral Gables, FL, 33134, Estados Unidos da América.

O acionista majoritário da Aura é a Northwestern Enterprises Ltd (“Northwestern”), uma empresa de propriedade do Presidente do Conselho de Administração da Companhia (o “Conselho”).

Estas demonstrações financeiras consolidadas (as “demonstrações financeiras”) foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 20 de fevereiro de 2024.

2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (emitidas pelo International Financial Reporting Standards Board (“IFRS accounting Standards”)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional, usando o custo histórico, exceto pelos ativos e passivos mensurados aos valores reavaliados ou ao valor justo no final de cada período de relatório, conforme explicado na Nota 3 - Sumário das principais políticas contábeis. Além disso, essas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base no regime de competência, exceto pelas informações de fluxos de caixa.

A moeda funcional da Companhia e da maioria de suas controladas é o dólar dos Estados Unidos (“dólar dos EUA” ou “US\$”), exceto para diversas empresas de serviços no México que possuem moeda funcional em Pesos Mexicanos (“pesos mexicanos” ou “Mex\$”) e algumas subsidiárias no Brasil em Reais (“reais” ou “R\$”), respectivamente. Todos os valores nas demonstrações financeiras consolidadas são arredondados para o milhar mais próximo exceto quando indicado de outra forma.

A Companhia tem como política apresentar, para uso geral nos mercados em que atua, suas demonstrações financeiras consolidadas em inglês, de acordo com o IFRS e com a moeda de apresentação em dólares dos EUA. As presentes demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 estão sendo apresentadas em português e em Reais, de acordo com o item XI do Artigo 2, Anexo 3 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009.

3 SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados, exceto quando indicado de outra forma.

(a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as contas da Companhia e de todas as entidades sobre as quais detém controle. Todos os saldos, transações, receitas, despesas, lucros e perdas entre as empresas, incluindo ganhos e perdas não realizadas, foram eliminados na consolidação. A Companhia consolida suas investidas quando tem a capacidade de exercer controle.

O controle de uma entidade é definido para existir quando a Companhia está exposta a retornos variáveis do envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos através do poder sobre a entidade. Especificamente, a Companhia controla uma entidade se, e somente se, todos os elementos a seguir estiverem presentes: 1) poder sobre a entidade (ou seja, direitos existentes que dão à Companhia a capacidade atual de dirigir as atividades relevantes da entidade); 2) exposição, ou direitos, a retornos variáveis do envolvimento com a entidade; 3) e a capacidade de usar o poder sobre a entidade para afetar seus retornos. Para as entidades controladas e não controladas, os ativos líquidos atribuíveis a acionistas externos são apresentados como "participações de não controladores". Adicionalmente, qualquer lucro ou perda para o período que seja atribuível a participações de não controladores é calculado com base na propriedade dos acionistas minoritários da controlada.

As principais controladas da Companhia com as operações e projetos de mineração correspondentes são:

- Minerales de Occidente, S.A. (Honduras) ("Minosa" ou "San Andres")
 - Mina de ouro a céu aberto de San Andres em Honduras

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

- Mineração Apoena S.A. (Brasil) (“Apoena” ou “EPP”)
 - Mina de ouro a céu aberto de Ernesto (a “Mina de Ernesto”)
 - Mina de ouro subterrânea de Pau-a-Pique (a “Mina de Pau-a-Pique”) – Em cuidados e manutenção
 - Mina de ouro a céu aberto de Japonês no Brasil (a “Mina Japonês”)
 - Mina de ouro a céu aberto de Lavrinha no Brasil (a “Mina de Lavrinha”)
 - Mina de ouro a céu aberto de Nosde no Brasil (a “Mina de Nosde”)
 -
- Aranzazu Holding S.A. de C.V. (México) (“Aranzazu”)
 - Mina subterrânea de Aranzazu no México, que produz concentrado de cobre
- Aura Almas Mineração S.A. (“Almas”)
 - Projeto de ouro de Almas no Brasil
- Projetos
 - Projeto de ouro de Matupa no Brasil (“Matupa”)
 - Projeto de ouro de Tolda Fria Gold na Colômbia (“Tolda Fria”)
 - Projeto de cobre de Carajás localizado no estado do Mato Grosso, Brasil (“Carajás”)
 - Projeto de ouro de Borborema localizado no estado do Rio Grande do Norte no Brasil (“Borborema”)

Embora a Companhia possua apenas 49% dos direitos de voto na Apoena, a Companhia determinou que possui a participação efetiva total sobre a entidade, pois a Companhia está exposta a retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos através do seu poder de controlar as atividades da entidade. Assim, Apoena é totalmente consolidada nestas demonstrações financeiras consolidadas

(b) Acordos conjuntos

Os investimentos em acordos conjuntos são classificados como joint operations ou joint ventures. A classificação depende dos direitos e obrigações contratuais de cada investidor, e não da sua estrutura legal. A Companhia possui uma joint venture em uma entidade adquirida durante o exercício corrente (vide Nota 6 para maiores detalhes). As participações em joint ventures são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial (vide abaixo), após serem inicialmente reconhecidas pelo custo na demonstração consolidada da posição financeira.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, os investimentos são inicialmente reconhecidos pelo custo e posteriormente ajustados para reconhecer a participação da Companhia nos lucros ou prejuízos pós-aquisição da investida no resultado, e a participação da Companhia nas movimentações em outros resultados abrangentes da investida em outros resultados abrangentes. Os dividendos recebidos ou a receber de joint ventures são reconhecidos como uma redução do valor contábil do investimento.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Quando a participação da Companhia nas perdas em um investimento contabilizado por patrimônio iguala ou excede sua participação na entidade, incluindo quaisquer outros recebíveis de longo prazo não garantidos, o grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou feito pagamentos em nome da outra entidade.

Ganhos não realizados em transações entre a Companhia e suas joint ventures são eliminados na proporção da participação do grupo nessas entidades. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de imparidade do ativo transferido. As políticas contábeis das investidas por equivalência patrimonial foram alteradas, quando necessário, para garantir consistência com as políticas adotadas pelo grupo.

O valor contábil dos investimentos contabilizados por equivalência patrimonial é testado para desvalorização de acordo com a política da Companhia.

(c) Divulgação por segmento

Um segmento operacional é um componente de uma entidade (i) que se dedica a atividades de negócios das quais pode obter receitas e incorrer em despesas (incluindo receitas e despesas relacionadas a transações com outros componentes da mesma entidade), (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pelo principal tomador de decisões operacionais da entidade para tomar decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e avaliar seu desempenho, e (iii) para os quais informações financeiras discretas estão disponíveis. Os segmentos operacionais da Companhia são identificados como: Mina de Minosa, Mina de Apoena, Mina Aranzazu, Almas e Projetos (Matupa, Tolda Fria, Borborema e Carajás).

(d) Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas contas de cada uma das entidades da Companhia são medidos usando a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera (a "moeda funcional").

Conforme mencionado na Nota 2, essas demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais ("R\$"). Para fins de apresentação destas demonstrações financeiras de acordo com o item XI do Artigo 2, Anexo 3 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Companhia considerou a metodologia apresentada no IAS 21 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio.

A aplicação desta metodologia, utilizada para converter as demonstrações financeiras de US\$ para R\$, resume-se a seguir:

- As contas de ativo e passivo foram convertidas pela taxa cambial disponíveis no fim de cada exercício;
- A demonstração de resultado foi convertida à taxa de câmbio média trimestral;
- O patrimônio líquido inicial foi convertido à taxa de câmbio de 1º de janeiro de 2017, de acordo com o disposto no IFRS 1, que todas as diferenças de conversão acumulada sejam ajustadas a zero, e todos os movimentos posteriores converteram-se à taxa de câmbio trimestral;
- As diferenças decorrentes da conversão das contas do patrimônio líquido são registradas em cada uma em sua própria conta, e as demais diferenças decorrentes da conversão anterior se registram dentro da conta de diferença de conversão acumulada no patrimônio; e
- Para efeitos de divulgação, as notas relativas ao fluxo de caixa converteram-se às taxas de câmbio médias trimestrais.

A moeda funcional da Companhia e da maioria de suas controladas é o dólar dos Estados Unidos (“dólar dos EUA” ou “US\$”), exceto para diversas empresas de serviços no México que possuem moeda funcional em Pesos Mexicanos (“pesos mexicanos” ou “Mex\$”) e diversas controladas no Brasil em Reais (“reais” ou “R\$”), respectivamente. Todos os valores nas demonstrações financeiras consolidadas são arredondados para o milhar mais próximo exceto quando indicado de outra forma.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas na moeda funcional relevante utilizando as taxas de câmbio vigentes na data da transação. Os ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação de tais transações e da conversão às taxas de câmbio de final de período dos ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são reconhecidos nas demonstrações de resultados consolidadas.

Conversão dos resultados das controladas para US\$ (antes da conversão para moeda de apresentação R\$)

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas da Companhia com moedas funcionais diferentes de US\$ (nenhuma das quais tem a moeda de uma economia hiper inflacionária), principalmente controladas de serviços outras entidades não-operacionais, são convertidos para a moeda de apresentação como segue:

- Os ativos e passivos para cada demonstração da posição financeira apresentada são convertidos pela taxa de fechamento na data da demonstração da posição financeira;
- As receitas e despesas para cada demonstração de resultado são convertidas à taxa de câmbio média, a menos que a média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das transações, caso em que as receitas e despesas são convertidas à taxa vigente nas datas das transações; e
- Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

Na consolidação, as diferenças cambiais decorrentes da conversão do investimento líquido em entidades estrangeiras são reconhecidas em outros resultados abrangentes. Quando uma operação no exterior é vendida, tais diferenças cambiais são reconhecidas na demonstração do resultado como parte do ganho ou perda na venda de investimentos.

(e) Reconhecimento de receita

A Companhia aplica a seguinte abordagem de cinco etapas no reconhecimento de receita de contratos com clientes:

- Identificar o contrato executável com o cliente;
- Identificar as obrigações de desempenho separadas no contrato da transferência do bem ou serviço distinto;
- Determinar o preço da transação para consideração da transferência do bem ou serviço;
- Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho separadas identificadas; e
- Reconhecer a receita quando cada obrigação de desempenho separada for satisfeita.

As vendas de ouro da Companhia são reconhecidas na data em que o título passa para o comprador, que geralmente é quando o ouro é liquidado na refinaria. No entanto, o título pode passar em qualquer estágio durante o processo de refino para algumas das vendas de ouro da Companhia. As receitas de ouro são apresentadas líquidas de impostos locais calculados sobre a receita bruta.

Nos termos dos contratos de venda de concentrados de ouro e cobre com empresas de refino independentes, os preços de venda dos concentrados de cobre e ouro são fixados provisoriamente em uma data futura especificada após o embarque, com base nos preços de mercado. Registramos as receitas desses contratos no momento do embarque, que é também quando o risco e os benefícios da propriedade são transferidos para as empresas de refino, usando preços de mercado de ouro e concentrado de cobre na data prevista em que os preços finais de venda serão determinados. As variações entre o preço registrado na data do embarque e o preço final definido nos contratos são classificadas como ajustes provisórios de preços e incluídas na receita na demonstração consolidada do resultado e apresentadas separadamente na nota 20 destas demonstrações financeiras consolidadas.

(f) Tributação

A despesa com impostos compreende despesas com impostos correntes e diferidos do período. A despesa tributária é reconhecida na demonstração consolidada do resultado, exceto na medida em que se relaciona com itens reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido.

A despesa de imposto de renda corrente é o imposto que se espera pagar sobre o lucro tributável do exercício calculado com base nas taxas (e leis) que foram promulgadas ou substancialmente promulgadas nas demonstrações consolidadas da posição financeira nos países onde a Companhia opera. Inclui ajustes para impostos a pagar ou a recuperar em relação aos períodos anteriores.

A administração avalia periodicamente as posições tomadas nas declarações fiscais com relação às situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita a interpretação e considera se é provável que uma autoridade tributária aceite um tratamento tributário incerto. O grupo mensura seus saldos fiscais com base no montante mais provável ou no valor esperado, dependendo de qual método proporcionar uma melhor previsão da resolução da incerteza.

O imposto de renda diferido é reconhecido, utilizando o método do passivo, sobre as diferenças temporárias decorrentes entre a base fiscal de ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras consolidadas. No entanto, o imposto de renda diferido não é contabilizado se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma transação que não seja uma combinação de negócios que, no momento da transação, não afete a contabilidade nem o lucro ou prejuízo tributável. O imposto de renda diferido é determinado com base nas taxas de imposto (e leis) que foram promulgadas ou substancialmente promulgadas nas demonstrações consolidadas da posição financeira e devem ser aplicadas quando o respectivo passivo de imposto de renda diferido for liquidado. Imposto de renda diferido ativo é reconhecido somente na extensão em que seja provável que será realizado no futuro. Imposto de renda diferido ativo e passivo são compensados quando há um direito legal de compensar o ativo fiscal corrente contra o passivo fiscal corrente e, quando os ativos e passivos de impostos de renda diferidos referem-se a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos apenas se for provável que bases tributáveis futuros estarão disponíveis para reconhecer as diferenças temporárias e perdas.

(g) Arrendamentos

Os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado está disponível para uso pela Companhia. Cada pagamento do arrendamento é alocado entre o passivo e o custo financeiro. O custo financeiro é debitado no resultado durante o período do leasing, de forma a produzir uma taxa de juros periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O direito de uso do ativo é depreciado pelo método linear durante o menor período de vida útil do ativo e o prazo do arrendamento. Os ativos e passivos decorrentes de um arrendamento são inicialmente mensurados com base no valor presente. Os passivos do arrendamento incluem o valor presente líquido dos seguintes pagamentos do arrendamento:

- Pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos in-substance), menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber;
- Pagamentos de arrendamento variáveis que são baseados em um índice ou uma taxa;
- Valores previstos a serem pagos pelo arrendatário sob garantias de valor residual;
- O preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário tiver certeza razoável de que irá exercer essa opção; e
- Pagamentos de penalidades por rescisão do contrato, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário que exerce essa opção.

Os pagamentos do arrendamento são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Se essa taxa não puder ser determinada, será utilizada a taxa de empréstimo incremental do locatário, sendo esta, a taxa que o locatário teria que pagar para adquirir empréstimos de fundos necessários para obter um ativo de valor semelhante em um ambiente econômico semelhante, com termos e condições semelhantes. Os ativos de direito de uso são medidos pelo custo que compreende o seguinte:

- O valor da mensuração inicial do passivo do arrendamento;
- Qualquer pagamento de arrendamento feito na data de início ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- Quaisquer custos diretos iniciais; e
- Custos de restauração.

(h) Redução ao valor recuperável e reversão da redução ao valor recuperável de ativos de longa duração

Os ativos de longa duração são testados quanto à redução do valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias que indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda ao valor recuperável é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior entre o valor justo de um ativo menos os custos de alienação e o valor em uso. Para efeitos de avaliação da perda, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente e que são independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (unidades geradoras de caixa). Os ativos não financeiros, exceto ágio, que sofreram por redução ao valor recuperável são revisados para possível reversão da perda por redução ao valor recuperável no final de cada fechamento contábil.

(i) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa consistem em dinheiro em depósito em bancos e títulos de alta liquidez com vencimento em três meses ou menos.

(j) Estoques

O estoque de produtos acabados e o estoque em processo, que inclui a plataforma de lixiviação e o estoque de minério, são avaliados pelo menor valor entre o custo médio e o valor líquido realizável. O estoque de produtos acabados consiste em produtos acabados de ouro e metais em concentrado. O estoque em processo representa o estoque em circulação nas plantas de processo da Companhia e nas plataformas de lixiviação. O estoque de pilhas representa minério empilhado em plataformas de lixiviação e em pilhas de estoque. O custo dos estoques de produtos em processo e acabados inclui custos de mineração, mão de obra direta, materiais e suprimentos operacionais, despesas aplicáveis de transporte e uma parte aplicável das despesas gerais operacionais, incluindo amortização e exaustão. O valor realizável líquido é o preço de venda esperado do produto acabado menos os custos estimados para colocar o produto na forma vendável e no local de venda.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

O estoque de peças e suprimentos consiste em consumíveis e é avaliado pelo custo médio ponderado após a provisão para itens obsoletos e de movimento lento.

Para o estoque que foi reduzido ao valor realizável líquido, se as avaliações subsequentes concluírem que as circunstâncias que causaram a redução não existem mais ou quando houver evidências claras de um aumento no valor realizável líquido devido a uma mudança nas circunstâncias econômicas, a redução é revertida apropriadamente.

(k) Operação descontinuada

Uma operação descontinuada é um componente da entidade que foi alienado ou classificado como mantido para venda e que representa uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações, faz parte de um único plano coordenado para alienar tal operação linha de negócios ou área de atuação, ou seja, uma subsidiária adquirida exclusivamente para revenda. Os resultados das operações descontinuadas são apresentados separadamente na demonstração do resultado consolidado.

(l) Imobilizado

As instalações e equipamentos são originalmente registrados pelo custo no momento da construção, compra ou aquisição, e são posteriormente medidos pelo custo menos a amortização acumulada e redução ao valor recuperável (impairment). O custo inclui todos os custos necessários para trazer o item para seu uso pretendido pela Companhia

Os custos incorridos com grandes revisões de equipamentos existentes são capitalizados como instalações e equipamentos e estão sujeitos à amortização assim que forem comissionados. Os custos de manutenção e reparos de rotina são contabilizados como despesas conforme incorridos.

Os ativos em construção são capitalizados até que o ativo esteja disponível para uso. O custo do ativo em construção compreende seu preço de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocá-lo em condições de funcionamento para seu uso pretendido. Os valores dos ativos em construção são apresentados como um ativo separado dentro do ativo imobilizado. Os ativos em construção não são depreciados e a depreciação começa quando o ativo está completo e disponível para uso.

Property, plant and equipment items are initially recognized at cost at the time of construction, purchase, or acquisition, and are subsequently measured at cost less accumulated amortization and impairment. Cost includes all costs required to bring the item into its intended use by the Company.

Amortização e depreciação

As instalações e equipamentos são amortizados pelo método linear ou unidades de produção ao longo da vida da mina, ou ao longo da vida útil remanescente do ativo, se menor. Terrenos não são amortizados. As seguintes taxas de depreciação são utilizadas pela Companhia:

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Classe principal de ativos	Método de Depreciação	Taxa de depreciação
Veículos	Linear	3-5 anos
Maquinaria e equipamento	Linear/ Unidade de Produção	2-10 anos
Equipamento móvel de mineração	Linear/ Unidade de Produção	4-8 anos
Móveis e acessórios	Linear/ Unidade de Produção	4-10 anos
Edifícios	Linear/ Unidade de Produção	4-10 anos
Planta	Linear/ Unidade de Produção	4-10 anos

Os valores residuais e a vida útil são revisados anualmente e ajustados, se necessário, prospectivamente.

Uma vez que uma operação de mineração atinge a produção comercial, os gastos com propriedade mineral capitalizados são amortizados com base na unidade de produção ("UOP"), em que o denominador são as reservas minerais provadas e prováveis e uma parte dos recursos minerais medidos e indicados que são razoavelmente esperados a ser convertido em reservas minerais comprovadas e prováveis.

Direitos minerários

Os direitos minerais representam gastos capitalizados relacionados com o desenvolvimento de propriedades mineiras, gastos decorrentes de aquisições de propriedades e instalações e equipamentos relacionados. Na alienação ou abandono, os valores contábeis dos direitos minerais são baixados e quaisquer ganhos ou perdas associadas são reconhecidos no resultado líquido.

Exploração e avaliação

As despesas de exploração são os custos incorridos na busca inicial de depósitos minerais com potencial econômico ou no processo de obtenção de mais informações sobre os depósitos minerais existentes. As despesas de exploração normalmente incluem os custos associados à prospecção, amostragem, mapeamento, perfuração e outros trabalhos envolvidos na busca de minério. Os gastos com avaliação são os custos incorridos para estabelecer a viabilidade técnica e comercial do desenvolvimento de jazidas minerais identificadas através de atividades de exploração ou por aquisição.

Os gastos com exploração e avaliação são contabilizados como despesas incorridas, a menos que a administração determine que prováveis benefícios econômicos futuros serão gerados como resultado dos gastos. Uma vez demonstrada a viabilidade técnica e comercial de um projeto com um estudo de pré-viabilidade, contabilizamos os gastos futuros incorridos no desenvolvimento desse projeto, de acordo com nossa política de Propriedades Minerais.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Etapa de produção comercial

Uma mina em construção está determinada a entrar na fase de produção comercial quando o projeto estiver no local e nas condições necessárias para que seja capaz de operar da maneira pretendida pela administração. Usamos os seguintes fatores para avaliar se estes critérios foram cumpridos: (1) o nível de gastos de capital em comparação com as estimativas de custo de construção; (2) a conclusão de um período razoável de testes da planta e equipamentos da mina; (3) a capacidade de produzir minerais em forma vendável (dentro das especificações); e (4) a capacidade de sustentar a produção contínua de minerais.

Quando um projeto de construção de mina passa para a fase de produção comercial, a capitalização de certos custos de construção de mina cessam e os custos são contabilizados ou no inventário ou em despesas, exceto para custos capitalizáveis relacionados a adições ou melhorias no ativo imobilizado, instalações e equipamentos, atividades de remoção de minas a céu aberto que proporcionam um benefício futuro, desenvolvimento de mina subterrânea ou gastos que atendam aos critérios de capitalização de acordo com o IAS 16 Imobilizado, Instalações e Equipamentos.

A Companhia reconhece o valor da venda do minério vendido durante a fase de desenvolvimento da mina e o custo de sua produção na demonstração consolidada do resultado.

Propriedades minerais

Propriedades minerais geralmente consistem no seguinte: o valor justo atribuível às reservas minerais e recursos adquiridos em uma combinação de negócios ou aquisição de ativos; custos de exploração e avaliação capitalizados; custos de desenvolvimento de mina subterrânea; custos de desenvolvimento de mina a céu aberto e juros capitalizados.

Propriedades minerais adquiridas por meio de combinações de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data de aquisição. O valor justo é uma estimativa das reservas minerais comprovadas e prováveis, recursos minerais e potencial exploratório atribuíveis à propriedade. O valor justo estimado atribuível às reservas minerais e a parte dos recursos minerais considerada provável de extração econômica no momento da aquisição é depreciado em uma base de unidades de produção ("UOP") em que o denominador são as reservas prováveis e comprovadas e a parcela de recursos minerais considerada provável de extração econômica. O valor justo estimado atribuível aos recursos minerais que não são considerados prováveis de extração econômica no momento da aquisição não está sujeito à depreciação até que os recursos se tornem prováveis de extração econômica no futuro.

Nas operações de mineração subterrânea da Companhia, os custos de desenvolvimento são incorridos para construir novos poços, galerias e rampas que permitirão à Companhia acessar fisicamente o minério no subsolo. O tempo durante o qual a Companhia continuará a incorrer nesses custos depende da vida útil da mina. Esses custos de desenvolvimento subterrâneo são capitalizados conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento subterrâneo capitalizados são depreciados em uma base UOP, em que o denominador é a estimativa de onças / libras de ouro / cobre em reservas, provadas e prováveis, e, a parte dos recursos baseada no plano atual de vida da mina ("LOM"), que se beneficia do desenvolvimento e é considerada provável de extração econômica.

Nas operações de mineração a céu aberto da Companhia, é necessário remover o estéril e outros materiais residuais para acessar o corpo de minério do qual os minerais podem ser extraídos economicamente. O processo de mineração de estéril e resíduos é conhecido como “decapagem”. Os custos de decapagem que são incorridos para fornecer acesso inicial ao corpo de minério (referido como decapagem de pré-produção) são capitalizados como custos de desenvolvimento de mina a céu aberto. Os custos de remoção incorridos durante a fase de produção de uma cava são contabilizados como custos dos estoques produzidos durante o período relevante. Esses custos são capitalizados na medida em que se relacionam com benefícios futuros antecipados e representam uma melhoria. A remoção de estéril que se relaciona com as atividades de produção atuais e não dá origem a um benefício futuro é contabilizada como custo de produção no período em que é incorrida e é incluída no custo dos estoques.

Os custos de desenvolvimento de mina a céu aberto capitalizados são depreciados com base no UOP, em que o denominador é a estimativa de onças / libras de ouro / cobre em reservas, provadas e prováveis, e, a parte dos recursos baseada no plano atual de vida da mina ("LOM"), que se beneficia do desenvolvimento e é considerada provável de extração econômica.

(m) Custos dos empréstimos

Custos de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável (ou seja, um ativo que necessariamente leva um período de tempo substancial para ficar pronto para o uso pretendido) são capitalizados como parte do custo do ativo. A capitalização dos custos de empréstimos começa quando os custos são incorridos e as atividades são realizadas para preparar o ativo para o uso pretendido e cessa quando o ativo está substancialmente concluído ou comissionado para uso. Uma vez que o ativo identificado esteja substancialmente concluído, os custos de empréstimos atribuíveis são amortizados ao longo da vida útil do ativo relacionado, que geralmente é classificado como parte do imobilizado. Todos os demais custos de empréstimos são contabilizados como despesa no período em que ocorrem.

(n) Royalties

Algumas das propriedades do Grupo estão sujeitas a acordos de royalties com base na produção mineral nas propriedades. O principal tipo de royalty é um retorno líquido da fundição (NSR). Sob este tipo de royalty, a Companhia paga ao detentor um valor calculado como a porcentagem de royalty multiplicada pelo valor da produção de ouro a preços de mercado menos os custos de fundição, refino e transporte de terceiros. As despesas de royalties são registradas na conclusão do processo de produção ou venda no custo de vendas.

(o) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio para outra entidade.

i. Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“OCI”), ou valor justo por meio do resultado.

A classificação de ativos financeiros no reconhecimento inicial que são instrumentos de dívida depende das características contratuais do fluxo de caixa do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para gerenciá-los. Com exceção das contas a receber de clientes, que não contêm um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro pelo seu valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não pelo valor justo, por meio lucros ou perdas, custos de transação. As contas a receber de clientes que não contenham componente significativo de financiamento ou para as quais a Companhia tenha aplicado expediente prático para os contratos com vencimento em até um ano ou menos, são mensuradas pelo preço da transação.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado ao custo amortizado ou valor justo por meio de OCI, ele precisa gerar fluxos de caixa que são “somente pagamentos de principal e juros (SPPI)” sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é conhecida como teste SPPI e é realizada no nível do instrumento. Os ativos financeiros com fluxos de caixa que não são SPPI são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio.

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros a custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros a valor justo por meio de OCI com reciclagem de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados a valor justo por meio de OCI sem reciclagem de ganhos e perdas acumulados após desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo através de lucros ou perda.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados pelo método da taxa de juros efetiva (EIR) e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Os juros recebidos são reconhecidos como parte das receitas financeiras na demonstração do resultado e em outros resultados abrangentes. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou deteriorado.

- Os ativos financeiros da Companhia a custo amortizado incluem:
 - Caixa e equivalentes de caixa;
 - Contas a receber de clientes, e
 - Outros créditos.

Contas a receber e outras contas a receber são valores devidos de clientes e outros no curso normal dos negócios. Se a expectativa de recebimento for igual ou inferior a um ano, são classificados no ativo circulante; caso contrário, são apresentados como ativo não circulante e descontados adequadamente. Adicionalmente, contas a receber e outros recebíveis são valorizados, conforme IFRS 9, ao custo amortizado.

Contas a receber de clientes e outros são valores devidos pelos clientes e outros no curso normal dos negócios. Se a cobrança for esperada em um ano ou menos, eles são classificados como ativos circulantes; se não, são apresentados como ativos não circulantes e descontados, conforme o caso. Além disso, as contas a receber comerciais e outras são avaliadas, de acordo com a IFRS 9, ao custo amortizado.

Contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente pelo valor da contraprestação que é incondicional, a menos que contenham componentes financeiros significativos, quando são reconhecidos pelo valor justo. A Companhia detém as contas a receber de clientes com o objetivo de cobrar os fluxos de caixa contratuais e, portanto, mensura-os posteriormente ao custo amortizado usando o método de taxa de juros efetivos. A Companhia observa que tais contas a receber surgem quando o minério que foi produzido é enviado ao comprador de acordo com o acordo aplicável. A Companhia não reconhece quaisquer recebíveis relacionados ao minério que seja estimado ou que ainda não tenha sido produzido.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação (por exemplo, instrumentos derivativos), ativos financeiros designados no reconhecimento inicial pelo valor justo por meio do resultado (por exemplo, instrumentos de dívida ou patrimônio), ou ativos financeiros obrigatoriamente exigidos para serem medidos pelo valor justo (ou seja, onde eles falham no teste de SPPI). A Companhia não possui ativos financeiros classificados como mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Em vez disso, os ativos financeiros da Companhia pelo valor justo por meio do lucro ou prejuízo incluem:

- Caixa e equivalentes de caixa, e
- Contratos de venda a termo de ouro e moeda estrangeira.

O teste SPPI para ativos financeiros é aplicável aos contas a receber de clientes da Companhia (sujeito a preços provisórios). Estes valores a receber referem-se a contratos de venda em que o preço de venda é determinado após a entrega ao cliente, com base no preço de mercado ao preço cotado relevante estipulado no contrato. Essa exposição ao preço da commodity faz com que essas contas a receber não passem no teste de SPPI. Como resultado, essas contas a receber são mensuradas pelo valor justo por meio do resultado a partir da data de reconhecimento da venda correspondente, com movimentos subsequentes sendo reconhecidos em "ganhos / perdas de valor justo em contas a receber com preços provisórios" na demonstração do resultado consolidadas e outros resultados abrangentes.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial consolidado a valor justo, com as variações líquidas no valor justo reconhecidas no resultado.

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é principalmente desconhecido (ou seja, removido da demonstração consolidada da posição financeira da Companhia) quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram, ou
- O Grupo transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu a obrigação de pagar os fluxos de caixa recebidos na íntegra, sem atrasos materiais, a um terceiro sob um acordo de "repasse"; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Para a redução ao valor recuperável dos ativos financeiros, a Companhia, no caso de contas a receber de clientes (não sujeito a precificação provisória) e demais contas a receber com vencimento inferior a 12 meses, aplica a abordagem simplificada em cálculo das perdas de crédito esperadas (ECLs), conforme permitido pela IFRS 9. Portanto, a Companhia não rastreia as mudanças no risco de crédito, mas, em vez disso, reconhece uma provisão para perdas com base na ECL vitalícia do ativo financeiro em cada data de relatório. Para quaisquer outros ativos financeiros contabilizados ao custo amortizado (com prazo de vencimento superior a 12 meses), a ECL é baseada na ECL de 12 meses. O ECL de 12 meses a proporção de ECLs vitalícios que resultam de eventos de default em um instrumento financeiro que são possíveis dentro de 12 meses após a data do relatório. No entanto, quando houver um aumento significativo no risco de crédito desde a origem, a provisão será baseada na ECL vitalícia. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as ECLs, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e estão disponíveis sem custo ou esforço indevido. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e avaliação de crédito informada, incluindo informações prospectivas.

Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais e geralmente ocorre quando está vencido há mais de um ano e não está sujeito à atividade de execução.

Em cada data de relatório, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados ao custo amortizado estão em impairment de crédito. Um ativo financeiro está com impairment de crédito quando um ou mais eventos que têm um impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ocorrem.

ii. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, contas a pagar ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge eficaz, conforme o caso. Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, líquidos dos custos de transação diretamente atribuíveis. Os passivos financeiros da Companhia incluem:

- Contas a pagar;
- Empréstimos e debêntures;
- Contas a pagar mensurado ao valor justo
- Instrumentos financeiros derivativos; e
- Outros passivos.

As contas a pagar a fornecedores representam passivos por bens e serviços fornecidos ao grupo antes do final do exercício financeiro que não foram pagos. Os valores não são garantidos e geralmente são pagos em até 30 dias após o reconhecimento. Contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar são apresentadas como passivo circulante, a menos que o pagamento não seja devido em até 12 meses após o período de relatório. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de juros efetivos.

Os empréstimos e debêntures são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos. Os empréstimos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado. Qualquer diferença entre o valor recebido (líquido dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida no resultado ao longo do período do empréstimo, utilizando o método do juro efetivo. As taxas pagas no estabelecimento de linhas de crédito são reconhecidas como custos da transação do empréstimo na medida em que seja provável que parte ou a totalidade do empréstimo seja utilizado. Nesse caso, a taxa é diferida até que ocorra o saque. Na medida em que não haja evidências de que seja provável que parte ou a totalidade do empréstimo seja utilizado, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se refere.

Os empréstimos e debêntures são retirados do balanço patrimonial quando a obrigação especificada no contrato é liquidada, cancelada ou expirada. A diferença entre o valor contábil de um passivo financeiro que foi extinto ou transferido para outra parte e a contraprestação paga, incluindo quaisquer ativos não monetários transferidos ou passivos assumidos, é reconhecida no resultado como outras receitas ou despesas financeiras.

Os passivos mensurados pelo valor justo que contém um derivativo embutido que é inicialmente reconhecido como pelo valor justo por meio do resultado.

A parcela das variações de justo valor relativas ao risco de crédito da própria Companhia é reconhecida em outros resultados abrangentes. Os valores registrados em outros resultados abrangentes relacionados ao risco de crédito não são passíveis de reconhecimento no resultado e serão transferidos para lucros acumulados quando realizados. As alterações no valor justo relacionadas ao risco de mercado são reconhecidas no resultado do exercício.

A Companhia determina o montante das alterações no justo valor que são atribuíveis ao risco de crédito, determinando primeiro as alterações devidas às condições de mercado que dão origem ao risco de mercado e, em seguida, deduzindo essas alterações da alteração total no justo valor do instrumento.

iii. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de hedge (hedge accounting). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item/objeto que está sendo protegido por hedge. A Companhia adota a contabilidade de hedge (hedge accounting) e designa certos derivativos como:

- Hedge do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (hedge de valor justo);
- Hedge de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (hedge de fluxo de caixa); ou
- Hedge de um investimento líquido em uma operação no exterior (hedge de investimento líquido).

Nas presentes demonstrações financeiras, a Companhia adotou hedge accounting para operações de hedge de fluxo de caixa, não existindo os demais tipos de contabilidade de hedge.

Os valores justos dos vários instrumentos derivativos usados para fins de hedge estão divulgados na Nota 27 (a).

(a) Hedge de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Outros resultados abrangentes". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Outros receitas (despesas)".

Os valores acumulados no patrimônio líquido são reclassificados nos períodos em que o item protegido afetar o resultado, conforme segue:

- Os ganhos ou perdas relacionados à parcela efetiva dos swaps de taxa de juros que protegem os empréstimos a taxas variáveis são reconhecidos na demonstração do resultado como despesas financeiras ao mesmo tempo que as despesas de juros sobre os empréstimos protegidos.

iv. Inefetividade do hedge

A inefetividade de hedge é determinada no surgimento da relação de hedge e por meio de avaliações periódicas prospectivas de efetividade para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Portanto, a Companhia realiza uma avaliação qualitativa de efetividade. Se houver mudanças nas circunstâncias que afetem os termos do item protegido de tal forma que os termos essenciais deixem de corresponder, de forma exata, aos termos essenciais do instrumento de hedge, a Companhia utilizará o método derivativo hipotético para avaliar a efetividade.

A Companhia contrata swaps de taxa de juros com termos críticos que são similares ao item protegido, como taxa de referência, datas de redefinição, datas de pagamento, vencimentos e valor de referência.

A inefetividade do hedge de swaps de taxa de juros pode ocorrer devido:

- Ao ajuste do valor de crédito/valor de débito nos swaps de taxa de juros que não é igualado pelo empréstimo; e
- Diferenças nos termos essenciais entre os swaps de taxa de juros e os empréstimos.

(p) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia ou suas controladas tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um evento passado, e provável que uma saída de recursos seja necessária para saldar a obrigação e uma estimativa confiável possa ser feita.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da contraprestação necessária para liquidar a obrigação presente no final do período de relatório. Se o efeito do valor do dinheiro no tempo for material, as provisões são determinadas descontando os fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações de mercado atuais do valor do dinheiro no tempo e, quando apropriado, os riscos específicos do passivo. Quando o desconto é utilizado, o aumento da provisão com a passagem do tempo é reconhecido como um custo financeiro.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, se estimáveis e prováveis, e são divulgados em notas às informações financeiras, a menos que a sua ocorrência seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, a menos que o influxo do benefício econômico seja praticamente certo, mas são divulgados nas notas explicativas se sua recuperação for provável.

(q) Fechamento e restauração de mina

As provisões para fechamento e restauração de mina são feitas em relação aos custos futuros estimados de fechamento e restauração e para custos de reabilitação ambiental (que incluem custos como desmontagem e demolição de infraestrutura, remoção de materiais residuais e remediação de áreas perturbadas) no período contábil quando ocorre a perturbação ambiental relacionada. A provisão é descontada a uma taxa antes dos impostos e o acréscimo é incluído nas despesas financeiras. No momento da constituição da provisão, o valor presente líquido da obrigação é capitalizado como parte do custo das propriedades minerais. A provisão é revisada anualmente para verificar mudanças nas estimativas de custos, taxas de desconto, inflação e vida operacional. O valor presente líquido das mudanças nas estimativas de custo do fechamento da mina e obrigações de restauração são capitalizados nas propriedades minerais.

As atividades de restauração ocorrerão principalmente no fechamento de uma mina, mas podem ocorrer de tempos em tempos durante a vida da mina. À medida que os projetos de restauração são realizados, seus custos são debitados à provisão à medida que os custos são incorridos.

(r) Benefícios de funcionários a longo prazo

Certos benefícios de longo prazo a empregados são especificamente pagos quando o emprego é rescindido. Os custos esperados desses benefícios são provisionados no período da contratação. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes de experiência e mudanças nas premissas atuariais são debitados ou creditados a outras perdas abrangentes no período em que ocorrem. Essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes qualificados.

(s) Pagamentos baseados em ações

O valor justo dos serviços do empregado recebidos em troca da concessão de opções de ações ou outros planos de pagamentos com base em ações é reconhecido como uma despesa durante o período de aquisição. O valor total a ser debitado ao longo do período de aquisição é determinado pelo cálculo do valor justo das opções ou outros planos de pagamento com base em ações na data da outorga. A Companhia usa o modelo de precificação de opções Black-Scholes para calcular o valor justo das opções concedidas.

O valor total a ser gasto é determinado com referência ao valor justo das opções concedidas:

- Incluindo quaisquer condições de desempenho de mercado; e
- Excluindo o impacto de qualquer serviço e condições de aquisição de desempenho fora do mercado, como lucratividade, metas de crescimento de vendas e permanência como funcionário da entidade durante um período de tempo específico.

As condições de aquisição de direitos que não são do mercado estão incluídas nas premissas sobre a quantidade de opções que se espera que se tornem exercíveis. Essa estimativa é revisada a cada data de demonstração da posição financeira e a diferença é debitada ou creditada na demonstração do resultado consolidado com o correspondente ajuste no patrimônio líquido.

Quando as opções são devidamente exercidas, a Companhia emite ações ordinárias em tesouraria. O valor justo e os rendimentos recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados ao patrimônio líquido.

(t) Capital social

As ações ordinárias de emissão da Companhia são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações ordinárias em tesouraria são reconhecidos no patrimônio líquido, líquido de impostos, como uma dedução do valor das ações.

(u) Lucro por ação

(i) Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado dividindo:

- O lucro líquido disponível aos acionistas ordinários
- Pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação durante o período

(ii) Lucro diluído por ação

Lucro diluído por ação ajusta as informações usadas para determinar o lucro básico por ação para incluir:

- O lucro depois dos impostos e outros custos financeiros associados com ações potencialmente diluidoras; e
- A média ponderada das ações ordinárias adicionais que estariam em circulação, assumindo a conversão de todas estas ações potenciais diluidoras.

(v) Novos pronunciamentos e interpretações ainda não adotadas

Algumas alterações nas normas contábeis e interpretações foram publicadas que não são obrigatórias para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia. Não se espera que essas emendas às normas contábeis e interpretações tenham um impacto material sobre a entidade no período de relatório atual ou futuro e em transações futuras previsíveis.

(w) Novos pronunciamentos e interpretações adotados pela Companhia

Algumas novas normas contábeis, alterações de normas contábeis e interpretações foram publicadas e adotadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 pela Companhia. Essas normas, alterações de normas contábeis e interpretações não tiveram impacto material sobre a Companhia no período de relatório atual.

4 JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração faça estimativas e julgamentos e formule premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos e divulgações de passivos contingentes. As estimativas e julgamentos da administração são continuamente avaliadas e são baseadas na experiência histórica e outros fatores que a administração acredita serem razoáveis sob as circunstâncias. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

A Companhia identificou as seguintes políticas contábeis críticas sob as quais são feitos julgamentos, estimativas e premissas significativas e onde os resultados reais podem diferir dessas estimativas sob diferentes premissas e condições e podem afetar materialmente os resultados financeiros ou as demonstrações consolidadas da posição financeira da Companhia reportadas em períodos futuros.

Determinação dos Planos de Vida da Mina (LOM) e das reservas e recursos de minério

As estimativas das quantidades de reservas e recursos de minério formam a base de nossos planos da LOM, que são utilizados para uma série de objetivos comerciais e contábeis importantes, incluindo: o cálculo das despesas de exaustão; a capitalização dos custos de remoção da fase de produção, para prever o momento do pagamento dos custos de fechamento e restauração da mina e para a avaliação dos encargos de redução de valor e dos valores contábeis dos ativos. Em certos casos, estes planos da LOM foram a base para suposições sobre a capacidade de obter as licenças necessárias para completar as atividades planejadas.

A Companhia determina os recursos e reservas minerais de acordo com os princípios incorporados aos padrões do Instituto Canadense de Mineração, Metalurgia e Petróleo para reservas e recursos minerais, conhecidos como Padrões CIM. A informação é regularmente compilada por Pessoas Qualificadas e relatada de acordo com o National Instrument 43-101, Standards of Disclosure for Mineral Projects (“NI-43-101”).

Existem inúmeras incertezas inerentes à estimativa de recursos e reservas minerais, e as premissas válidas no momento da estimativa podem mudar significativamente quando novas informações estiverem disponíveis. Mudanças nos preços previstos de commodities, taxas de câmbio, custos de produção ou taxas de recuperação podem alterar a situação econômica das reservas e recursos e podem, em última análise, resultar na atualização das reservas e recursos.

Impairment dos ativos

De acordo com a política contábil da Companhia, em cada data avaliações da administração de relatório se há alguma indicação de redução ao valor recuperável das instalações e equipamentos imobiliários da Companhia. Os fatores internos e externos avaliados para os indicadores de impairment incluem: (i) se o valor contábil dos ativos líquidos da Companhia excedeu sua capitalização de mercado; (ii) mudanças nas quantidades estimadas de recursos minerais e na capacidade da Companhia de converter recursos em reservas, (iii) uma deterioração significativa nos preços futuros esperados do metal; (iv) mudanças nos custos de produção e despesas de capital futuros esperados; e (v) mudanças nas taxas de juros.

Se algum desses indicadores existir, uma estimativa formal do valor recuperável é realizada, e uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida na extensão em que o valor contábil exceder o valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou UGC é mensurado pelo maior entre FVLCD ou VIU.

A determinação de FVLCD e VIU exige que a administração faça estimativas e suposições sobre a produção e os volumes de vendas esperados, preços de metais, reservas, custos operacionais, fechamento de mina e custos de restauração, despesas de capital futuras e taxas de desconto apropriadas para fluxos de caixa futuros. As estimativas e premissas estão sujeitas a risco e incerteza, e como tal, existe a possibilidade de que mudanças nas circunstâncias alterem essas projeções, o que pode impactar o valor recuperável dos ativos. Nessas circunstâncias, parte ou todo o valor contábil dos ativos pode ser ainda mais prejudicado ou o encargo por redução ao valor recuperável reduzido com o impacto registrado nas demonstrações consolidadas do resultado.

Se, após a Companhia ter reconhecido anteriormente uma perda por redução ao valor recuperável, as circunstâncias indicarem que o valor recuperável dos ativos deteriorados é maior do que o valor contábil, a Companhia reverte a perda por redução ao valor recuperável pelo valor que o valor justo revisado excede seu valor contábil, até o máximo da perda por impairment anterior. Em nenhum caso, o valor contábil revisado deve exceder o valor contábil original, após a depreciação ou amortização, que teria sido determinada se nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida.

Avaliação do estoque em processo

A mensuração do estoque incluindo a determinação de seu valor realizável líquido, especialmente no que diz respeito ao minério em estoque, envolve o uso de estimativas. O valor realizável líquido é determinado com referência aos preços de mercado relevantes, menos as despesas de venda variáveis aplicáveis. A estimativa também é necessária para determinar a tonelagem, o ouro recuperável e o cobre contidos nela, e para determinar os custos remanescentes de conclusão para trazer o estoque para sua forma vendável. Também existe julgamento para determinar se é necessário reconhecer uma provisão para obsolescência nos suprimentos operacionais da mina, e estimativas são necessárias para determinar o valor de recuperação ou sucata dos suprimentos.

As estimativas de ouro ou cobre recuperável nas pilhas de lixiviação são calculadas a partir das quantidades de minério colocadas nas pilhas de lixiviação (toneladas medidas adicionadas às pilhas de lixiviação), o grau de minério colocado nas pilhas de lixiviação (com base nos dados do ensaio) e um percentual de recuperação (com base no tipo de minério).

Provisões para fechamento e restauração de mina

Os valores registrados para as obrigações de fechamento e restauração de mina são baseados em estimativas preparadas por especialistas ambientais terceirizados, se disponíveis, nas jurisdições em que a Companhia atua ou por especialistas ambientais da Companhia. Essas estimativas são baseadas nas atividades de remediação exigidas pelas leis ambientais, o prazo esperado dos fluxos de caixa e as taxas de juros livres de risco antes dos impostos sobre as quais os fluxos de caixa estimados foram descontados. Essas estimativas também incluem uma premissa sobre a taxa pela qual os custos podem inflar em períodos futuros. Resultados reais podem ser diferentes destas estimativas. As estimativas sobre as quais esses valores justos são calculados requerem amplo julgamento sobre a natureza, custo e época do trabalho a ser concluído, e podem mudar com futuras mudanças nos custos, leis e regulamentos ambientais e práticas de remediação.

Recuperabilidade de ativos fiscais diferidos

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer uma estimativa do imposto de renda em cada uma das jurisdições em que a Companhia opera. O processo envolve uma estimativa da exposição fiscal atual da Companhia e uma avaliação das diferenças temporárias resultantes do tratamento diferente de itens, como exaustão e amortização, para fins fiscais e contábeis, e quando eles podem reverter.

Essas diferenças resultam em ativos e passivos fiscais diferidos que estão incluídos nas demonstrações consolidadas da posição financeira da Companhia. Uma avaliação também é feita para determinar a probabilidade de que os ativos fiscais futuros da Companhia sejam recuperados de lucros tributáveis futuros.

É necessário julgamento para avaliar continuamente as alterações nas interpretações fiscais, regulamentos e legislação, e fazer estimativas sobre lucros tributáveis futuros, para garantir os ativos fiscais diferidos são recuperáveis.

Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. A Companhia utilizou a análise de marcação a mercado para cálculo de valor justo de diversos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ativos estes não negociados em mercados ativos.

Declaração de Produção Comercial em Almas

Em setembro de 2023 a Companhia anunciou que o Projeto Almas atingiu a produção comercial durante o mês de agosto. Esta conclusão baseou-se na análise da administração sobre vários fatores, tais como: (1) o nível de despesas de capital em comparação com as estimativas de custos de construção; (2) a conclusão de um período razoável de testes das instalações e equipamentos da mina; (3) a capacidade de produzir minerais em forma vendável (dentro das especificações); e (4) a capacidade de sustentar a produção contínua de minerais.

Quando um projeto de construção de mina passa para o estágio de produção comercial, a capitalização de certos custos de construção de mina cessa e os custos são capitalizados em estoque ou contabilizados como despesas, exceto os custos capitalizáveis relacionados a adições ou melhorias de ativos fixos tangíveis, atividades de decapagem a céu aberto que proporcionarão um benefício futuro, desenvolvimento de mina subterrânea ou despesas que atendam aos critérios de capitalização de acordo com a IAS 16 Ativos Fixos Tangíveis. A Companhia reconhece os recursos provenientes da venda dos minerais durante a fase de desenvolvimento da mina e os custos de produção da mesma na demonstração consolidada do resultado.

5 OPERAÇÕES DESCONTINUADAS E ATIVO NÃO CIRCULANTE MANTIDO PARA VENDA

(a) Operações descontinuadas – Gold Road

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia decidiu fazer a transição da Mina de Gold Road para *care and maintenance* e o Conselho de Administração da Mina de Gold Road iniciou uma avaliação com o credor da Mina de Gold Road alternativas para alienar os seus ativos.

Em 28 de fevereiro de 2022, Pandion (PPG), Aura Technical Services (“ATS”), Z79 e Gold Road firmaram um acordo de liquidação com a PPG para avaliar as possibilidades para a transferência da ações da Z79 (acionista da Gold Road Mine) para a PPG. Em 20 de maio de 2022, a Aura cumpriu todas as condições estabelecidas no contrato e transferiu o controle sobre a gestão e decisões das operações da Mina de Gold Road para a PPG. Como resultado desta operação, o resultado de Gold Road está sendo demonstrado nessas demonstrações financeiras como uma operação descontinuada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O desempenho financeiro da Mina de Gold Road para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 está resumido abaixo:

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	31/12/2022
Receita líquida	-
Custo dos produtos vendidos	-
Prejuízo bruto	-
	-
Despesas gerais e administrativas	(12.819)
Despesas de tratamento e manutenção	-
Gastos com exploração	-
Impairment	-
Prejuízo operacional	(12.819)
	-
Receitas / (despesas) financeiras	(10)
Outras receitas (despesas)	13.087
Lucro (prejuízo) antes do impostos de renda	258
	-
Ganho na venda de subsidiária	49.809
Lucro (prejuízo) das operações descontinuadas	50.067
	-
	2022
Caixa líquido (utilizado nas) atividades operacionais	(17.518)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	17.610
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	92

Como resultado da perda de controle, a Aura Minerals desreconheceu todos os ativos e passivos da Mina de Gold Road nos valores totais de R\$82.654 (US\$16.810) e R\$132.463 (US\$26.940), respectivamente, e reconheceu as ações da subsidiária pelo valor designado no contrato de compra de venda de ações assinado com a PPG de US\$1,00. Como resultado da transação, a Companhia reconheceu um ganho de US\$10.130 (R\$49.809) em 31 de dezembro de 2022.

(b) Ativo não circulante mantido para venda – Mina de São Francisco

Em 24 de agosto de 2023, Apoena celebrou um Contrato de Compra e Venda de Ativos (“Contrato de Compra e Venda”) com um potencial comprador para vender todos os direitos minerais, ativos e passivos relacionados à Mina São Francisco. A mina estava sob cuidados e manutenção, e os ativos foram totalmente depreciados. O preço de aquisição foi fixado em US\$ 9.000, dos quais US\$ 1.000 já foram recebidos. O acordo inclui diversas condições precedentes a serem cumpridas para concretizar a venda do ativo. Em 31 de dezembro de 2023, tais condições não foram atendidas.

Os seguintes ativos e passivos foram reclassificados como mantidos para venda em relação à transação descrita acima em 31 de dezembro de 2023:

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	31/12/2023
Ativos classificados como mantidos para venda	
Outros ativos	-
Total de ativos do grupo para alienação mantidos para venda	-
Passivos diretamente associados a ativos classificados como mantidos para venda	
Obrigação de retirada de ativos	20.466
Passivo total para alienação mantido para venda	20.466

6 CONTAS A RECEBER

	2023	2022
Contas a receber	25.480	45.775
Outros recebíveis (a)	59.843	15.306
Accounts receivables	85.323	61.081

(a) A Companhia possui uma nota promissória sem garantia com a Mineração Vale Verde (MVV) no valor principal de US\$ 10.000 (mais juros de 7,3%), pagável a partir de 75% do caixa excedente do projeto após o pagamento do financiamento e necessidades operacionais de caixa. A nota torna-se pagável imediatamente caso a Appian Capital Advisory LLP, o atual proprietário da MVV, decida vender seu investimento na MVV.

7 IMPOSTO DE VALOR ADICIONADO E OUTROS IMPOSTOS A RECUPERAR

	2023	2022 (Revisado)
Impostos sobre venda e impostos de valor adicionado		
Apoena, Almas e outros projetos no Brasil	127.655	66.439
Minosa	105.264	104.257
Aranzazu	10.120	11.686
Outros impostos		
Imposto sobre a renda e contribuição social	43.062	40.948
Total imposto de valor adicionado e outros impostos a recuperar	286.101	223.330
Corrente	207.208	159.969
Não-corrente (a)	78.894	63.361

A expectativa da Companhia é de que os impostos a recuperar sejam realizados levando em consideração as diferentes alternativas disponíveis para a Aura, incluindo: (1) reembolso por parte das autoridades governamentais, (2) crédito para pagamentos de imposto de renda e (3) venda de ouro no mercado interno. A Companhia e seus consultores tributários estão constantemente revisando as opções disponíveis para garantir a recuperabilidade desses saldos.

(a) Durante o último trimestre de 2023, a Administração da Companhia concluiu sua análise em relação a recuperabilidade dos créditos de ICMS no Brasil. Como resultado dessa análise, o valor de US\$ 16.115 (R\$258.821) foi reclassificados para o ativo não circulante devido à sua expectativa de recuperabilidade em mais de 12 meses da data dessas demonstrações financeiras. Como resultado dessa análise, A Administração concluiu que o valor do ano anterior de US\$12.144 (R\$62.362) deveria ser reclassificado para longo prazo para fins comparativos.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

8 ESTOQUES

	31/12/2023	31/12/2022
Produtos acabados	28.336	21.430
Produtos em processo	121.497	81.448
Peças e suprimentos	120.810	127.907
Provisão para obsolescência de estoques	(1.070)	(6.589)
Total de estoques	269.573	224.196
Corrente	226.113	224.196
Não-corrente	43.460	-

Estoques de US\$11,826 (R\$59,072) foram reconhecidos como custo de produção no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (US\$7,162 (R\$32,979) em 31 de dezembro de 2022).

Em 31 de dezembro de 2023, o estoque não circulante refere-se ao estoque de baixo teor da Almas.

9 OUTRAS CONTAS A RECEBER E OUTROS ATIVOS

	2023	2022
Pagamento antecipado(a)	19.356	30.456
Adiantamento a fornecedores (b)	19.539	37.646
Depósitos	15.618	2.473
Empréstimo a Funcionários (c)	15.453	16.655
Premium a receber (d)	50.604	-
Outros recebíveis e ativos (e)	13.142	65.242
Total outras contas a receber e outros ativos	133.712	152.472
Corrente	113.218	70.574
Não-Corrente	20.494	81.898

- (a) As despesas antecipadas são pagamentos antecipados feitos para necessidades gerais de capital de giro, como adiantamentos a fornecedores e pagamento de despesas gerais e administrativas como seguros.
- (b) O adiantamento a fornecedores no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 está relacionado principalmente a adiantamentos efetuados a fornecedores da Almas em função do andamento das obras. A redução no valor se deve à conclusão da construção da mina.
- (c) A Companhia realizou o pagamento em nome de determinado pessoal-chave da administração, certos impostos retidos na fonte associados ao exercício de opções de ações no valor de US\$3.192 (R\$15.453) incluídos como outras contas a receber (ver Nota 31 para mais detalhes).
- (d) Em adição ao citado acima, a Companhia celebrou derivativos de ouro para o projeto Borborema e registrou um prêmio a receber no valor de US\$10.452 (R\$50.604), registrado como outras contas a receber (ver Nota 28 (a)).

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

- (e) Em 7 de novembro de 2023, a Companhia celebrou um contrato de subscrição com Altamira Gold Corp. segundo o qual adquiriu 24.000.000 unidades de Altamira a um preço de C\$ 0,125 por unidade por um preço de compra agregado de C\$ 3.000 (\$ 2.167) (R\$10.734). Cada unidade representa uma ação ordinária e um bônus de subscrição de ações ordinárias da Altamira. Cada unidade pode ser exercida para adquirir uma ação da Altamira a um preço de exercício de C\$ 0,20 por ação por um período de dois anos a partir da presente data. Este investimento está sendo contabilizado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

10 IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado para o exercício findo em 31 de setembro de 2023 e 2022 foi a seguinte:

	Propriedades de mineração	Terrenos e edificações	Móveis, utensílios e equipamentos	Plantas e máquinas	Ativo de direito de uso	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2022	1.267.161	227.842	69.354	105.747	231.859	73.105	1.975.068
Adições	225.915	24.810	3.547	22.544	17.853	233.559	528.228
Aquisição Borborema Inc	270.681	-	-	-	-	-	270.681
Reclassificações	8.108	55.693	(8.802)	216.503	-	(271.502)	-
Depreciação, amortização e exaustão	(124.500)	(29.341)	(7.175)	(31.443)	(50.100)	-	(242.559)
Baixas	(1.046)	(1.011)	(396)	-	(859)	-	(3.312)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(103.634)	(17.236)	(4.634)	(12.522)	(15.684)	(8.293)	(162.003)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.542.685	260.757	51.894	300.829	183.069	26.869	2.366.103
Composto por:							
Custo	2.647.600	629.384	124.407	892.818	252.914	26.869	4.573.992
Depreciação, amortização e exaustão acumulada	(1.104.915)	(368.627)	(72.513)	(591.989)	(69.845)	-	(2.207.889)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.542.685	260.757	51.894	300.829	183.069	26.869	2.366.103
	Propriedades de mineração	Terrenos e edificações	Móveis, utensílios e equipamentos	Plantas e máquinas	Ativo de direito de uso	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2022	1.062.227	264.687	41.390	131.760	3.839	91.207	1.595.110
Adições	468.602	37.308	17.568	34.897	235.131	15.472	808.978
Reclassificações	3.921	8.177	16.438	(477)	-	(28.059)	-
Depreciação, amortização e exaustão	(132.782)	(56.208)	(3.374)	(38.603)	(4.133)	-	(235.100)
Baixas (Gold Road)	-	(351)	-	(6.134)	(2.645)	-	(9.130)
Operações descontinuadas	(69.963)	(10.670)	-	(13.856)	(2.846)	-	(97.335)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(64.844)	(15.101)	(2.668)	(1.840)	2.513	(5.515)	(87.455)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.267.161	227.842	69.354	105.747	231.859	73.105	1.975.068
Composto por:							
Custo	2.328.086	594.511	140.028	710.885	254.796	73.105	4.101.411
Depreciação, amortização e exaustão acumulada	(1.060.925)	(366.669)	(70.674)	(605.138)	(22.937)	-	(2.126.343)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.267.161	227.842	69.354	105.747	231.859	73.105	1.975.068

O direito de uso dos ativos corresponde às obrigações de responsabilidade de arrendamento discutidas na Nota 18(b) abaixo. As adições de R\$230.013 em 2022 em ativo de direito de uso incluem o registro no novo contrato de aluguel de máquina de Aipoena.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o valor total de US\$ 2.902 (R\$14.496) (US\$ 1.248 (R\$6.444) em 2022) foi capitalizado como parte do custo de construção do projeto Almas. A Companhia capitalizou os juros até que a mina atingisse a produção comercial em agosto daquele ano. Além disso, devido ao início da construção do empreendimento Borborema durante o ano de 2023, foi capitalizado o valor total de US\$ 3.220 (R\$16.084) de juros da dívida.

11 INVESTIMENTO EM EMPREENDIMENTO CONTROLADO EM CONJUNTO

O valor contábil do investimento contabilizado por equivalência patrimonial no empreendimento controlado em conjunto da Borborema Inc variou da seguinte forma no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

	31 de dezembro de 2023
Saldo em 1º de janeiro de 2023	283.598
Prejuízo do exercício (Nota 25)	(9.349)
Conversão de moeda estrangeira (CTA)	(11.084)
Aquisição de empreendimento controlado em conjunto (a)	(263.165)
Saldo no final do exercício	-

(a) Aquisição de empreendimento controlado em conjunto

Em 21 de setembro de 2022, a Companhia concluiu a aquisição da Big River. Após a conclusão da aquisição, Aura e Dundee Resources Limited (“Dundee”) eram os únicos acionistas com 80% e 20% de participação, respectivamente, das ações emitidas e em circulação do empreendimento controlado em conjunto (“joint venture”) Borborema Inc (“Borborema” ou “JV Company”), que é o proprietário indireto de todos os direitos, títulos e interesses relativos ao projeto.

Em 26 de agosto de 2023, a Companhia e a Dundee Resources Limited celebraram acordo de Transferência de Participação e Rescisão do Acordo de Acionistas da Borborema (“Acordo Borborema”). O Acordo Borborema estabeleceu que Dundee desejava não mais participar da joint venture Borborema e concordou em vender e transferir todas as suas ações no capital da JV Company para a Aura em troca da concessão de um acordo de royalties.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Uma vez assinado o acordo por ambas as partes, a Dundee transferiu para a Aura todos os direitos, títulos e ações da Dundee em contraprestação à Aura, fazendo com que a JV Company e a Aura concedessem o Contrato de Royalties que será aplicável, conforme segue: (i) 1,5% dos Retornos Líquidos da produção de ouro para cada trimestre civil em relação às primeiras 1.500.000 onças de ouro produzidas e vendidas; e (ii) 1% dos Retornos Líquidos da produção de ouro para cada trimestre civil em relação ao qual 500.000 onças adicionais de ouro são produzidas e vendidas após as 1.500.000 onças de ouro iniciais terem sido produzidas e vendidas. Uma vez produzidas e vendidas 2.000.000 onças de ouro, os Royalties serão extintos e não terão mais força ou efeito.

A Administração tratou a aquisição como uma aquisição de ativo, uma vez que a Borborema devido a uma alta concentração (mais de 95%) em ativo de propriedades minerais, e também concluiu que houve uma alteração no valor justo do ativo desde sua aquisição inicial relacionada principalmente à conclusão do estudo de viabilidade do projeto e ao avanço nas licenças necessárias à execução do projeto, pelo que um ganho de R\$ 27.095, (\$5.505) foi reconhecido como “Outras receitas” (Nota 25).

O valor de R\$274.249 na tabela acima inclui apenas o valor Contábil do investimento controlado em conjunto na data da transação, e não considera o valor relacionado a mudança do seu valor justo.

A partir da data do acordo, a Borborema Inc. passou a ser subsidiária da Aura e passou a ser consolidada nas demonstrações financeiras de acordo com o IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas.

A tabela abaixo resume as informações financeiras da Borborema Inc. na data de aquisição:

Ativo adquiridos	Caixa e equivalentes de caixa	18.663
	Comércio e outras contas a receber	5.448
	Propriedades Minerais (Nota 10)	270.681
Passivo assumido	Fornecedores e Contas a Pagar	3.600
	Outras Contas a Pagar	931
Ativos líquidos		<u>290.261</u>

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

12 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores	277.900	247.961
Outras contas a pagar	83.009	68.681
Provisão para contas a pagar	63.363	55.423
Receita diferida (a)	23.616	-
Total fornecedores e outras contas a pagar	447.888	372.065

- (a) Em março de 2023, a Auramet International Inc. (“Auramet”) concordou em fazer um adiantamento de US\$ 10.000 à Aura Almas Mineração S.A. (“Aura Almas”) por 5.538 onças de ouro, que foi registrado como receita diferida de acordo com o contrato de compra e venda celebrado entre as partes em março de 2023. A liquidação do adiantamento pela Aura iniciou desde setembro de 2023, semanalmente, e será concluído em fevereiro de 2024.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

13 EMPRÉSTIMOS

A relação das dívidas detidas pela Companhia, de forma consolidada, em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é a seguinte:

Dívida financeira	Vencimento	Taxa	31/12/2023	31/12/2022
Banco Occidente				
Q2 2022 Acordo de Empréstimo ("5ª Nota Promissória")	Mai 2026	6,25%	30.938	45.404
Q3 2022 Acordo de Empréstimo ("6ª Nota Promissória")	Agosto 2026	6,25%	34.627	48.311
Q2 2023 Acordo de Empréstimo ("7ª Nota Promissória")	Junho 2026	7,50%	18.490	-
Banco Atlântida				
Q2 2017 Acordo de Empréstimo ("1ª Nota Promissória")	Julho 2023	7,30%	-	6.814
Q4 2021 Acordo de Empréstimo ("5ª Nota Promissória")	Novembro 2022	7,00%	-	7.513
Q4 2021 Acordo de Empréstimo ("6ª Nota Promissória")	Março 2023	6,00%	-	2.609
Q2 2022 Acordo de Empréstimo ("7ª Nota Promissória")	Março 2023	6,50%	39.336	52.177
Q2 2023 Acordo de Empréstimo ("8ª Nota Promissória")	Abril 2024	6,50%	2.905	-
Banco ABC Brasil S.A.				
Q1 2022 Acordo de Empréstimo ("5ª Nota Promissória")	Janeiro 2026	8,45%	84.958	90.271
Banco Santander				
Q2 2022 Acordo de Empréstimo ("5ª Nota Promissória")	Janeiro 2025	SOFR + 4,0%	46.842	105.193
Q2 2022 Acordo de Empréstimo ("2ª Nota Promissória")	Dezembro 2024	SOFR + 4,0%	48.413	52.177
Q2 2023 Acordo de Empréstimo ("3ª Nota Promissória")	Dezembro 2024	7,65%	36.692	-
Q3 2023 Acordo de Empréstimo ("4ª Nota Promissória")	Novembro 2028	9,51%	503.360	-
Banco Santander Brasil				
Q1 2019 Acordo de Empréstimo ("1ª Nota Promissória")	Outubro 2023	5,29%	-	15.397
Q4 2020 Acordo de Empréstimo ("2ª Nota Promissória")	Dezembro 2023	4,95%	-	8.813
Banco Itaú				
Q1 2020 Acordo de Empréstimo ("1ª Nota Promissória")	Março 2023	7,00%	-	8.348
Q1 2021 Acordo de Empréstimo ("2ª Nota Promissória")	Março 2024	4,65%	7.262	39.133
Q4 2023 Acordo de Empréstimo ("3ª Nota Promissória")	Mai 2028	7,48%	146.175	-
Banco Safra				
Q1 2022 Acordo de Empréstimo ("2ª Nota Promissória")	Março 2024	3,70%	16.239	53.656
Outros				
Bradesco S.A.	Fevereiro 2025	4,99%	37.745	50.215
BTG Pactual	Junho 2025	6,73%	97.386	104.352
Citi Bank	Junho 2024	7,70%	96.826	-
Debêntures				
Debêntures	Julho 2026	CDI + 4,35%	318.397	426.424
Gold Royalty Corp (a)				
Gold Linked Loan	Dezembro 2029	9,51%	48.413	-
Total			1.615.004	1.116.807
Circulante			401.174	382.015
Não circulante			1.213.830	734.792

Em 31 de dezembro de 2023, o valor em aberto referente as debêntures de Almas era de US\$25.073 (R\$123.144), sendo US\$40,694 (R\$197.012) registrado como corrente. Em 13 de julho de 2023, a Companhia realizou o pagamento da primeira parcela de principal no valor aproximado de US\$20,817 (R\$ 100,000).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia firmou o valor total de US\$ 179.550 (R\$ 881.982) em novos contratos de empréstimos para as operações para reforçar seu capital de giro e suportar a construção do projeto de Borborema e a realização de novos investimentos.

Aura Almas firmou um novo contrato de dívida com o Citibank S.A. em junho de 2023, no valor principal de US\$ 20.000 (R\$ 98.620) com taxa de juros de 7,7% a.a. mais 0,6% a.m. com vencimento em 14 de junho de 2026.

Aranzazu celebrou um novo contrato de dívida com o Santander Mexico S.A. em maio de 2023, no valor de US\$ 12.000 (R\$58.282) com taxa de juros de SOFR + 4% a.a. e vencimento em 20 de dezembro de 2024. O contrato possui duas cláusulas financeiras (covenants) em que a dívida líquida da Aranzazu deve ser inferior a 1,5x o EBITDA dos últimos 12 meses da Aranzazu e o EBITDA deve ser maior ou igual a 5x a despesa financeira.

Cascar Brasil Mineração Ltda. ("Cascar"), subsidiária da Borborema Inc., celebrou contrato de dívida com o Santander Brasil S.A. em setembro de 2023, no valor principal de US\$ 100.750 (R\$ 491.600) com taxa de juros de 9,51% ao ano com vencimento em 6 de setembro de 2028. O contrato tem período de carência de 24 meses e os juros serão pagos a cada três meses a partir de 6 de março de 2024. O acordo possui uma cláusula restritiva financeira onde a Dívida líquida da Cascar deve ser inferior a 1,5x sobre o EBITDA dos últimos 12 meses da Cascar. A Companhia deverá cumprir o "covenant" financeiro após o período de carência que termina em setembro de 2025, com primeira medição em 2026.

(a) Borborema Inc celebrou um Contrato de Empréstimo Gold-Linked (o "Gold-Linked Loan") no valor de US\$10.000 com a Gold Royalty Corp. ("Gold Royalty") para financiar o projeto Borborema junto com o empréstimo do Santander, mencionado acima e o contrato mencionado na Nota 14. O empréstimo tem prazo de 6 anos a partir da data de fechamento da operação e os juros serão pagos trimestralmente, que corresponde a 110 onças de ouro (440 onças por ano). No vencimento, Gold Royalty tem a opção de receber os US\$ 10.000 em dinheiro; ou US\$ 5.000 em dinheiro somado ao direito de royalties de 0,5% sobre os retornos do Projeto Borborema. A Administração bifurcou o instrumento para reconhecer um derivativo embutido separado no empréstimo considerando uma taxa de juros de mercado de 9,51%. Como resultado, a Companhia deverá reconhecer o Empréstimo ao custo amortizado e o derivativo mensurado ao Valor Justo por meio do resultado. Não houve efeitos significativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Covenants financeiros

Mineração Apoena S.A. ("Apoena"), uma subsidiária da Companhia

- Banco BTG Pactual S.A.: No valor principal de US\$ 20.000 (R\$105.000) adquirido em junho de 2022.

O acordo tem um covenant financeiro onde a dívida líquida deve ser inferior a 2,75x sobre o EBITDA nos últimos 12 meses.

O índice é medido trimestralmente com base nos demonstrativos da Aura Minerals Inc.

Aranzazu Holdings SA de CV ("Aranzazu"), uma subsidiária da Companhia

- Banco Santander México S.A.: No valor principal de US\$ 25.000 (R\$131.000) adquirido em junho de 2022.

O acordo tem covenants financeiros onde: a dívida líquida deve ser inferior a 2,0x sobre o EBITDA nos últimos 12 meses;

e o ebitda sobre os juros pagos deve ser maior ou igual a 5,0x. O índice é medido trimestralmente com base nos demonstrativos da subsidiária.

Mineração Apoena S.A. ("Apoena"), uma subsidiária da Companhia

- Banco Itaú Unibanco S.A., no valor principal de US\$ 12,000 (R\$35.600) que começou em março de 2020.

O acordo tem um covenant financeiro onde a dívida líquida deve ser inferior a 1,0x sobre o EBITDA nos últimos 12 meses.

O índice é medido com base nos demonstrativos da subsidiária.

- Banco Itaú Unibanco S.A.: Principal de US\$ 30,000 (R\$150.000) que começou em Outubro de 2023

The agreement has a financial covenant where Net Debt should be lower than 1.5x over the last 12 months EBITDA. The covenant is measured at the subsidiary.

Em 13 de julho de 2021, a Aura Almas Mineração S.A. ("Almas"), uma subsidiária da Companhia,

- Debênture de R\$ 400.000 (aproximadamente US\$ 78.000) em valor principal agregado de notas seniores (as "Notas") que começou em julho de 2021.

As debêntures foram emitidas com o objetivo de desenvolvimento da mina. Foi emitido, junto com as debêntures, um swap de taxa de juros e cambial com taxa fixa de 5,84% ao ano (Nota 29a) e garantia corporativa da Aura Minerals, Inc.

O acordo também inclui um covenant financeiro onde o EBITDA dos últimos 12 meses deve ser igual ou superior a 1/2,75 vezes a dívida líquida a ser mensurada trimestralmente. O acordo é mensurado com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Aura Minerals.

Cascar Brasil Mineração Ltda. ("Cascar") – subsidiária da Companhia (Projeto Borborema)

- Santander Brasil S.A., principal de US\$ 100.750 iniciado em setembro de 2023

O empréstimo foi realizado para fins de desenvolvimento da mina. O acordo possui uma cláusula restritiva onde a Dívida Líquida da Cascar deve ser inferior a 1,5x o EBITDA dos últimos 12 meses da Cascar. A companhia deverá cumprir o "covenant" após o período de carência que termina em setembro de 2025, com primeira medição do "covenant" em 2026.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia está em conformidade com todos os covenants financeiros acima mencionados.

14 CONTAS A PAGAR MENSURADO A VALOR JUSTO

Em 19 de dezembro de 2023, a Companhia celebrou um Contrato de Royalties (o “Royalties NSR”) por US\$ 21.000 (R\$101.668) com a Gold Royalty Corp. O acordo garante royalties de 2,0% sobre as primeiras 725.000 onças produzidas no projeto Borborema. Durante a fase de pré-produção comercial, a Companhia fará pagamentos trimestrais à Gold Royalty de 250 onças de ouro (1.000 onças por ano) e os pagamentos cessarão na (i) data de início da produção comercial do Projeto Borborema, o que ocorrer primeiro. ou (ii) o 10º (décimo) aniversário da data de fechamento da operação.

Este contrato está sendo contabilizado como valor justo por meio do resultado. Como o contrato contém um derivativo embutido, ele foi designado como valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial e, como tal, o derivativo embutido não é separado na sua mensuração. O componente das variações de valor justo relativas ao risco de crédito da própria Companhia é reconhecido em outros resultados abrangentes. Os valores registrados em outros resultados abrangentes relacionados ao risco de crédito não serão reconhecidos no resultado, e serão transferidos para lucros acumulados quando da sua realização. As variações no valor justo relacionadas ao risco de mercado são reconhecidas no resultado do exercício.

A Companhia determina o montante das variações do justo valor que são atribuíveis ao risco de crédito, determinando primeiro as variações devidas às condições de mercado que dão origem ao risco de mercado e, em seguida, deduzindo essas alterações da alteração total no justo valor do acordo de Royalty Gold. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não houve variação significativa no valor justo.

15 IMPOSTO DE RENDA

a) Imposto de renda no resultado

O resultado do imposto de renda incluído nas demonstrações consolidadas do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 é o seguinte:

	31/12/2023	31/12/2022
Despesa com imposto de renda corrente	(93.983)	(138.265)
Despesa com imposto de renda diferido	62.544	5.994
Resultado com imposto de renda	(31.439)	(132.271)

O aumento do imposto de renda diferido deve-se principalmente à Almas. A mina entrou em produção comercial em agosto de 2023 e reconheceu ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais no valor de US\$ 2.867 (R\$14.048). Além disso, o aumento nas provisões para pagamentos de suprimentos gerando US\$ 900 (R\$4.410); e a reversão dos resultados do hedge gerando um movimento positivo de US\$ 4.000 (R\$19.600) em ativos fiscais diferidos. Além disso, a Aipoena reconheceu um saldo adicional de US\$ 13.205 em ativos fiscais diferidos decorrente de de prejuízos fiscais.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Ativos e passivos de imposto de renda diferido

Os ativos (passivos) de impostos diferidos nos balanços patrimoniais consolidados consistem em:

Os impostos diferidos ativos (passivos) líquidos são classificados como:	31/12/2023	31/12/2022
Imposto de renda diferido ativo	129.001	162.291
Imposto de renda diferido passivo	(42.158)	(138.312)
Total impostos diferidos, líquido	86.843	23.979

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Almas reconheceu o valor de US\$2.867 (R\$9.039) de ativos fiscais diferidos provenientes de prejuízos fiscais e base negativa com base em sua expectativa de lucros futuros e a mina de Apena, a Companhia provisionou o valor de US\$0.7 (R\$3.388) de ativos fiscais diferidos de prejuízos fiscais.

A movimentação na conta de imposto de renda diferido líquido foi a seguinte:

Saldo em 31 de dezembro de 2021	20.905
Registrado no resultado	5.994
Registrado em outros resultados abrangentes	(4.148)
Variação cambial	3.226
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(1.902)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	24.075
Registrado no resultado	62.544
Variação cambial	1.853
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(1.629)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	86.843

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

c) Taxa efetiva

	2023	2022
Lucro antes do imposto de renda	193.319	425.980
Ajustes para cálculo da alíquota efetiva		
Imposto calculado pela alíquota local aplicada para cada país	(100.195)	(131.949)
Despesas não dedutíveis	28.951	19.010
Ativos diferidos reconhecidos sobre prejuízo fiscal	50.153	-
Ativos diferidos não reconhecidos	(16.570)	(11.299)
Isenções fiscais	4.451	21.964
Impostos retidos na fonte	-	(19.935)
Outros	1.772	(10.062)
Despesa com imposto de renda corrente e diferido	(31.439)	(132.271)
Alíquota efetiva	16.26%	31.05%

16 PROVISÃO PARA FECHAMENTO E RESTAURAÇÃO DE MINAS

	31/12/2023	31/12/2022
Saldos no início do exercício	251.816	231.345
Atualização monetária (nota 24)	24.540	22.380
Mudança de estimativa	-	12.875
Ativo não circulante mantido para venda (Nota 5 (b))	20.245	-
Operações descontinuadas	-	(707)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(60.699)	(14.077)
Saldo no final do exercício	235.902	251.816

A provisão para fechamento e restauração de minas está relacionada aos custos de fechamento e restauração ambiental associados às operações de mineração. As provisões foram registradas pelos seus valores presentes líquidos, utilizando taxas de desconto baseadas em taxas livres de risco de 11,75%, 8,94%, e 13,65% (8,00%, 5,67% and 8,49% em 2021) para Brasil, México e Honduras, respectivamente. As provisões foram remensuradas a cada data de relatório, com a despesa de acréscimo sendo registrada como custo financeiro.

A mudança na estimativa, durante os exercícios findos em 2023 e 2022 ocorreu principalmente devido a mudanças nas taxas de desconto e taxas de inflação.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

17 OUTRAS PROVISÕES

	Benefícios de longo prazo a empregados	Provisão para demandas judiciais	Total
Em 31 de dezembro de 2021	63.277	3.259	66.536
Serviço periódico e despesa financeira	2.743	-	2.743
Movimentação na provisão	3.211	(663)	2.548
Ganho (perda) atuarial	4.189	-	4.189
Pagamentos	(1.477)	-	(1.477)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(4.034)	138	(3.896)
Em 31 de dezembro de 2022	67.909	2.734	70.643
Serviço periódico e despesa financeira	5.363	-	5.363
Movimentação na provisão	4.370	717	5.087
Ganho (perda) atuarial	(8.867)	-	(8.867)
Pagamentos	(11.171)	-	(11.171)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	317	(197)	120
Em 31 de dezembro de 2023	57.921	3.254	61.175

A responsabilidade por benefícios de longo prazo a empregados existe como resultado de requisitos legais em Honduras pelos quais as empresas são obrigadas a pagar uma indenização com base nos anos de serviço prestado por um funcionário, independentemente da causa da rescisão.

As principais premissas de longo prazo utilizadas no benefício de longo prazo a empregados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é como segue:

	2023	2022
Taxa de desconto	6,50%	4,70%
Taxa de crescimento de salário	7,50%	7,50%
Inflação de longo prazo	5,00%	5,00%

18 OUTROS PASSIVOS

	31/12/2023	31/12/2022
Royalty NSR (nota 18 (a))	3.999	3.332
Obrigações de pagamento de arrendamento (nota 18 (b))	187.136	204.804
Total outros passivos	191.135	208.136
Circulante	71.511	67.716
Não circulante	119.624	140.420

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

a) Royalty NSR

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do exercício	3.332	8.471
Pagamentos	(7.208)	(8.275)
Adição	7.939	6.011
Operações descontinuadas	-	(2.829)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(64)	(46)
Saldo no final do exercício	3.999	3.332

b) Obrigação de pagamento de arrendamento

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do exercício	204.804	6.195
Adição de obrigação de arrendamento	17.356	237.447
Atualização monetária (Nota 24)	34.470	4.515
Pagamentos	(64.849)	(40.899)
Variação cambial	10.127	(2.454)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(14.772)	-
Saldo no final do exercício	187.136	204.804
Circulante	67.512	64.403
Não circulante	119.624	140.401

A taxa de desconto média ponderada aplicada às novas obrigações de arrendamento dentro do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi entre 13.15% e 9% (31 de dezembro de 2022: 13.75% e 7%).

Os passivos de arrendamento estão incluídos dentro de passivo circulante e não circulante nos balanços patrimoniais Consolidados. A despesa financeira ou a amortização do desconto sobre o passivo de arrendamento é contabilizada nas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente, utilizando o método dos juros efetivos.

A tabela abaixo analisa os passivos de arrendamento da Companhia em grupos de datas de vencimento contratuais relevantes com base no período remanescente na data dos balanços patrimoniais consolidados até a data de vencimento contratual do arrendamento.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social autorizado

A Companhia autorizou um número ilimitado de ações ordinárias.

b) Opções de compra de ações

A movimentação das opções de ações da Companhia emitidas e em circulação é a seguinte:

	Quantidade de opções	Preço médio ponderado C\$
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.999.011	6.78
Concedidas	42.500	8.28
Exercidas	(327.857)	1.57
Canceladas / Expiradas	(13.500)	15.33
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.700.154	7.75
Concedidas	-	-
Exercidas	(311.695)	1.57
Canceladas / Expiradas	(36.000)	14.88
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.352.459	8.99

Em 31 de dezembro de 2023, a Aura possuía 1.352.459 opções emitidas e em circulação da seguinte forma:

Preço de exercício C\$	Opções em circulação	Opções exercíveis	Prazo contratual remanescente (anos)	Data de vencimento
1.57	83.005	-	3.76	2 de outubro de 2027
1.57	55	55	3.76	2 de outubro de 2027
1.57	216.860	-	3.76	2 de outubro de 2027
1.57	216.860	-	3.76	2 de outubro de 2027
15.33	13.500	4.500	6.79	12 de outubro de 2030
15.33	36.000	-	5.18	3 de março de 2029
13.75	707.679	471.786	7.18	34 de março de 2031
14.09	36.000	-	5.15	22 de fevereiro de 2029
8.70	22.500	-	6.37	12 de maio de 2030
7.80	20.000	-	6.92	1 de dezembro de 2030
	1.352.459	476.341	5.74	

c) Despesa com pagamento baseado em ações

A despesa com pagamento baseado em ações é mensurada ao valor justo e reconhecida durante o período de aquisição a partir da data da concessão. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as despesas de pagamento com base em ações reconhecidas nas despesas gerais e administrativas foram de R\$1.437 e R\$2.434, respectivamente.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a Companhia não concedeu novas opções e em 2022, a Companhia concedeu 42.500 novas stock options.

d) Reserva de Hedge

A reserva de hedge de fluxo de caixa é usada para reconhecer a parte efetiva dos ganhos ou perdas em derivativos que são designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa, conforme descrito na Nota 13. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os efeitos dos valores reconhecidos em outros resultados abrangentes, foram (R\$4.645) e (R\$5.523), respectivamente.

e) Recompra de ações

Em dezembro de 2021, a Companhia aprovou uma oferta de recompra de ações (“NCIB”) e um programa de recompra de seus Brazilian Depositary Receipts (“BDRs” listados na Bolsa de Valores Brasileira (“B3”). O Programa de Recompra de BDR tem um limite agregado combinado, representando, em conjunto, 2.677.611 Ações Ordinárias, ou 10% do público em circulação (nas regras da TSX). O programa NCIB foi expirado em dezembro de 2022.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia recomprou 1.116.918 ações ordinárias de seus Brazilian Depositary Receipts e 412.416 sob o NCIB (total de 1.529.334), pelo valor total de US\$9.479 (R\$47.955), registrado diretamente no patrimônio líquido na conta de “Ações em Tesouraria”. Até 31 de dezembro de 2022, a Companhia havia realizado o cancelamento de 777.266 ações recompradas.

20 RECEITA LÍQUIDA

	31/12/2023	31/12/2022
Ouro	1.241.527	1.224.330
Concentrado de cobre	893.209	937.324
Receita total de contratos com clientes	2.134.736	2.161.654
Preços provisionados	(9.231)	(91.497)
Outros	(44.968)	(41.015)
Total	2.080.537	2.029.142

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As receitas das minas Gold Road Mine, San Andres e EPP estão relacionadas com a venda de ouro refinado. As receitas da mina Aranzazu estão relacionadas à venda de concentrado de cobre e ouro. As receitas da Companhia estão concentradas em 3 clientes e a administração monitora continuamente o relacionamento com eles.

21 CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS POR NATUREZA

	31/12/2023	31/12/2022
Custos diretos de minas e usinas	(773.504)	(579.715)
Custos diretos de minas e usinas – Empreiteiros	(314.989)	(420.786)
Custos diretos de minas e usinas – Salários	(127.555)	(143.886)
Depreciação e amortização	(233.925)	(235.151)
Total	(1.449.973)	(1.379.538)

22 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	31/12/2023	31/12/2022
Salários, ordenados, benefícios e bônus	(52.651)	(46.724)
Honorários profissionais e consultorias	(29.908)	(27.736)
Taxas legais	(2.723)	(4.908)
Seguros	(6.514)	(5.160)
Honorários do Conselho de Administração	(2.079)	(233)
Despesas de viagens	(3.204)	(4.286)
Pagamento baseado em ações (Nota 27)	(1.437)	(2.434)
Depreciação e amortização	(1.397)	(436)
Depreciação de ativo de direito de uso	(10)	(490)
Outros	(25.201)	(23.684)
Total	(125.124)	(116.091)

A categoria salários, ordenados e benefícios para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 incluem a remuneração dos funcionários, tais como salários e benefícios. O aumento dessa rubrica deve-se a sua maior parte as despesas de Almas, que parou a capitalização de despesas desde a sua entrada em produção comercial em agosto de 2023.

"Outros" inclui despesas gerais, tais como energia elétrica, licenças de software e outros.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

23 GASTOS COM EXPLORAÇÃO

	31/12/2023	31/12/2022
Mina de San Andres	(1.464)	(932)
Matupa e Tolda Fria	(21.548)	(17.151)
Almas	-	(6.296)
Projetos EPP	(1.212)	(8.739)
Aranzazu	(34.665)	(31.884)
Total	(58.889)	(65.002)

24 DESPESAS FINANCEIRAS

	31/12/2023	31/12/2022
Atualização monetária (Nota 16)	(24.748)	(22.380)
Juros de arrendamento (Nota 18 (b))	(35.279)	(4.515)
Juros sobre empréstimos (a)	(62.338)	(32.749)
Despesa financeira em plano pós emprego (Nota 15)	(5.167)	(2.743)
Outras despesas financeiras	962	(1.941)
Derivativos de ouro de Borborema, Almas e outros (a)	(141.357)	4.614
Rendimento de juros	22.992	5.899
Variação cambial	(209)	17.949
Total	(245.144)	(35.866)

- (a) O aumento da despesa com juros da dívida está parcialmente relacionado às debêntures da Almas. Como a Mina declarou produção comercial, a capitalização de despesas foi interrompida e foram registrados US\$4.818 (R\$24.066) de despesas com juros como despesa financeira do período de 1º de setembro a dezembro de 2023 e também um aumento em Aranzazu, Minosa e Apoena de US\$3.339 (R\$16.678) devido ao aquisição de novas dívidas durante 2023.
- (b) A perda na operação de derivativos está relacionada principalmente ao ajuste de marcação a mercado dos derivativos da Borborema e Almas (vide Nota 27 (a) ii) b).

25 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS

	31/12/2023	31/12/2022
Equivalência patrimonial (Nota 11)	(9.349)	-
Ganho na aquisição de investimento (Nota 11)	26.861	-
Alienação de ativos (ganho) perda	103	-
Ganho do saldo a receber do projeto Serrote	7.459	(19.448)
Outros	(22.268)	25.745
Total	2.806	6.297

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

26 INFORMAÇÕES SOBRE FLUXO DE CAIXA

a) Itens que não afetam caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de	2023	2022
Imposto de renda corrente e diferido	31.440	132.271
Ganho por operação descontinuada (Nota 5)	-	(50.067)
Depreciação e amortização (nota 10)	242.559	235.100
Atualização monetária (nota 25)	24.748	22.380
(Ganho)/perda em derivativos	(3.526)	-
Juros de arrendamento (Nota 25)	35.279	4.515
Serviço periódico e despesa financeira com benefícios pós-emprego	9.329	5.956
Despesa com pagamento baseado em ações (nota 22)	1.436	2.434
Atualização da provisão para fechamento das minas	(21)	78
Ganho (perda) variações cambiais (nota 25)	209	(17.949)
(Ganho) / perda na mudança de FV da Nota Promissória de Serrote	(17.183)	(19.448)
Ganho em aquisição de investimento	(27.095)	-
(Ganhos) perdas não realizadas de contratos de opção a preço fixo	140.358	-
(Ganho) / perda venda de ativos	3.575	8.605
Juros sobre empréstimos (Nota 25)	62.338	32.749
Outros itens que não afetam caixa	10.209	6.390
Total	513.655	363.014

b) Variações no capital de giro

Exercícios findos em 31 de dezembro de	2023	2022
		Revisado (Nota 7)
(Aumento) redução em contas a receber e outras contas a receber	(46.815)	(67.150)
(Aumento) redução em estoques	(63.916)	70.448
Aumento (redução) em fornecedores e outras contas a pagar	122.500	924
Total	11.769	4.222

c) Informações complementares sobre fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de	2023	2022
		Revisado (Nota 7)
<i>Variações em outros ativos e passivos consistem em:</i>		
Redução (aumento) em outros ativos circulantes	48.224	19.224
Redução (aumento) em outros ativos circulantes	8.203	(15.894)
Outros itens	(54.629)	(835)
Total	1.799	2.495

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

d) Atividades não monetárias de investimento e financiamento consistem em:

Exercícios findos em 31 de dezembro de	2023	2022
Adição não caixa a propriedades, plantas e equipamentos	(61.961)	(14.327)
Total	(61.961)	(14.327)

e) Reconciliação dos empréstimos

	Empréstimos	Derivativos
Saldos em 1 de janeiro de 2022	881.894	15.508
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</i>		-
Pagamento de empréstimos	(274.071)	-
Obtenção de empréstimos	633.058	-
Juros de empréstimos pagos	(31.350)	-
Juros de debêntures pagos	(51.053)	-
Liquidação de juros do swap	-	21.386
	428.255	-
<i>Outras movimentações:</i>		-
Juros sobre empréstimos	32.978	-
Juros sobre debêntures	67.348	-
Resultado do derivativo (swap)	-	(44.048)
Varição cambial	27.580	(27.950)
Ajuste de CTA	(38.622)	628
Liquidação de juros do swap (imposto retido)	-	5.620
Marcação a mercado do swap	-	(13.506)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.247.762	(42.362)
Operações descontinuadas	(130.955)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.116.807	(42.362)
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</i>		-
Pagamento de empréstimos	(328.984)	-
Obtenção de empréstimos	881.982	-
Juros de empréstimos pagos	(54.397)	-
Juros de debêntures pagos	(73.266)	-
Liquidação de juros do swap	-	46.872
<i>Outras movimentações:</i>		-
Juros sobre empréstimos	68.428	-
Juros sobre debêntures	63.110	-
Resultado do derivativo (swap)	-	(40.805)
Varição cambial	27.566	(35.050)
Ajuste de CTA	(86.242)	3.681
Liquidação de juros do swap (imposto retido)	-	8.762
Marcação a mercado do swap	-	5.023
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.615.004	(53.879)
Operações descontinuadas	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.615.004	(53.879)

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

27 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Instrumentos Financeiros

De acordo com o IFRS 9, a Companhia registra o valor justo de seus contratos derivativos de preço fixo e instrumentos de opções de venda / compra no final do período de reporte como um ativo ("in-the-money") ou passivo ("out-of-the-money"). O valor justo é calculado como a diferença entre um preço de mercado e o preço contratado. No final do período, um ganho ou perda correspondente é registrado nas Demonstrações do Resultado Consolidadas como Outras Perdas (Ganhos). Para os derivativos designados como hedge accounting, o ganho ou perda é registrado em outros resultados abrangentes.

Para os contratos de preço fixo e opções de venda / compra sobre os derivativos de ouro, esses derivativos são significativamente influenciados pelo preço de mercado do ouro. Conforme observado na seção b, esses derivativos são considerados como investimentos de Nível 2.

i) Contratos de swap

A Aura possuía os seguintes instrumentos financeiros derivativos nos seguintes itens de linha no balanço patrimonial:

Contratos Derivativos	Commodity/ Taxa	Circulante /Não Circulante	Ativo/(Passivo) e,	Ativo/(Passivo) e,
			31/12/2023	31/12/2022
Swaps				
Aura Almas	CDI	Circulante	49.609	42.362
Apoena Mines	CDI	Circulante	4.270	-
Derivativo de ouro	Gold	Não-Circulante	(208.825)	-
Total			(154.946)	42.362

ii) Derivative Options

ii) a - Derivative Zero Cost Collars

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia assinou contratos derivativos de opção de venda/compra de ouro no total de 100.200 onças, a maior parte em linha com a política de risco corporativo no projeto de Almas. Os contratos possuíam preços de compra entre US\$1.558 e US\$1.700 (média: US\$1.626) e preços de venda entre US\$1.915 e US\$2.896 (média: US\$2.350) por onça de ouro, com expiração até julho de 2025.

Em adição ao mencionado acima, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia celebrou novos contratos no total de 4.000 onças. Esses contratos têm preços mínimos de compra US\$ 1.750 e os preços de venda foram fixados em US\$ 2.120, que expirarão entre dezembro de 2023 e março de 2024.

Em Aipoena, a Companhia contratou derivativos (collars) de venda/compra em um total de 10.400 onças com preço mínimo de US\$ 1.400 e preço máximo de US\$ 2.100 por onça de ouro com vencimento até dezembro de 2025. Para o período findo em 30 de setembro de 2023, a Companhia não registrou ganho ou perda associada as transações.

O valor contábil dos ativos financeiros ao valor justo por meio de outras receitas abrangentes seria R\$ 554 (US\$ 109) menor ou R\$ 498 (US\$ 98) maior se a taxa de desconto usada na análise do fluxo de caixa descontado fosse diferente em 10% das estimativas da administração.

ii) b – Derivativos Projeto de Borborema

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia contratou “collars” de venda/compra, no total de 215.235 onças, a maior parte do volume referente ao programa de gerenciamento de riscos do Projeto Borborema. Os “collars” de venda/compra têm preços mínimos de US\$ 1.745 e preços máximos de US\$ 2.400 por onça de ouro, com vencimento entre julho de 2025 e junho de 2028.

O preço das opções de compra teve prêmio fixado em US\$14.530 (R\$70.334), registrado como ganho financeiro em operação de derivativos, dos quais US\$4.077 (R\$19.738) já foram recebidos pela empresa e o restante será recebido até junho de 2024.

O efeito do valor justo dos Derivativos Custo Zero e do Derivativo do Projeto Borborema em 31 de dezembro de 2023 é (US\$ 43.134) (R\$ 208.825), registrado como perda de receitas (despesas) financeiras nas demonstrações financeiras.

b) Valor justo dos instrumentos financeiros

De acordo com o IFRS 9, a Companhia mensura alguns de seus ativos e passivos financeiros pelo valor justo em uma base recorrente e esses são classificados em sua totalidade com base no nível mais baixo de entrada que seja significativo para a mensuração do valor justo. Existem três níveis de hierarquia do valor justo que priorizam as entradas para as técnicas de avaliação usadas para mensurar o valor justo:

- 1) Nível 1, são os dados que são preços cotados não ajustados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- 2) Nível 2, que são as informações que não são os preços de cotações do Nível 1 que são observáveis, direta ou indiretamente, para o ativo ou passivo; e
- 3) Nível 3, que são entradas para o ativo ou passivo que não são baseadas em dados observáveis de mercado.

A Companhia mensura alguns de seus ativos e passivos financeiros a valor justo de forma recorrente e esses são classificados em sua totalidade com base no nível mais baixo de entrada que seja significativo para a mensuração do valor justo. Além disso, a Companhia classifica os ativos e passivos de derivativos no Nível 2 da hierarquia de valor justo, pois são avaliados por meio de modelos de precificação que requerem uma variedade de dados, como o preço esperado do ouro.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo em uma base recorrente em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estão resumidos na tabela a seguir:

	Nível	Classificação	31/12/2023	31/12/2022
Derivativos - Ativo	2	Valor Justo	53.879	42.362
Derivativos - Passivo	2	Valor Justo	(208.825)	-
Passivo mensurado a valor justo	2	Valor justo	(101.667)	-
Total			(256.613)	42.362

28 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

a) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia não conseguir cumprir com suas obrigações financeiras no vencimento. A Companhia gerencia seu risco de liquidez por meio de um rigoroso processo de planejamento e orçamento, que é revisado e atualizado regularmente, para ajudar a determinar as necessidades de financiamento para apoiar as operações atuais da Companhia e planos de expansão e desenvolvimento e administrando sua estrutura de capital conforme descrito em Nota 29 abaixo.

O objetivo da Aura é garantir que haja recursos financeiros comprometidos suficientes para atender aos seus requisitos de negócios de curto prazo por um período mínimo de doze meses. No curso normal dos negócios, a Aura celebra contratos que dão origem a compromissos para pagamentos futuros.

No curso normal dos negócios, a Aura celebra contratos que dão origem a compromissos de pagamentos futuros conforme divulgado na tabela a seguir:

2023	Até 1 ano	2 a 3 anos	4 a 5 anos	Acima de 5anos	Total
Fornecedores e outras contas a pagar	447.888	-	-	-	447.888
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Empréstimos	401.174	851.533	313.884	48.413	1.615.004
Provisão para fechamento e restauração de minas	13.997	9.098	45.028	167.779	235.902
Outras obrigações	71.511	119.624	-	-	191.135
	934.570	980.255	358.912	216.192	2.489.929

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2022	Até 1 ano	2 a 3 anos	4 a 5 anos	Acima de 5anos	Total
Fornecedores e outras contas a pagar	372.065	-	-	-	372.065
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Empréstimos	382.009	584.393	150.405	-	1.116.807
Provisão para fechamento e restauração de minas	12.537	10.364	54.994	173.921	251.816
Outras obrigações	67.717	140.419	-	-	208.136
	834.328	735.176	205.399	173.921	1.948.824

Em 31 de dezembro de 2023, Aura tinha caixa e equivalente em caixa de R\$667.361 e capital de giro de R\$448.138 (ativos circulantes, excluindo caixa restrito, menos passivos circulantes).

b) Risco de moeda

As operações da Aura estão localizadas em Honduras, Brasil, México e nos Estados Unidos; portanto, a exposição ao risco de câmbio surge de transações denominadas em moedas estrangeiras. Embora as vendas da Aura sejam denominadas em dólares dos Estados Unidos, certas despesas operacionais da Aura são denominadas em moedas estrangeiras, principalmente a lempira hondurenha, o real brasileiro, o peso mexicano, o dólar canadense e o peso colombiano.

Os instrumentos financeiros que afetam as perdas líquidas da Aura ou outras perdas abrangentes devidas a flutuações de moeda incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos de longo prazo, contas a pagar e passivos acumulados, empréstimos de curto prazo e outras provisões denominadas em moeda estrangeira.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia tinha caixa e equivalentes de caixa de R\$1.148.816 (R\$667.351 em 2022), dos quais R\$568.134 (R\$433.587 em 2022) eram em dólares americanos, R\$306 (R\$380 em 2022) em dólares canadenses, R\$558.533 (R\$212.865 em 2022) em reais brasileiros, R\$21.434 (R\$19.929 em 2022) em lempiras hondurenhas, R\$281 (R\$493 em 2022) em pesos mexicanos e R\$128 (R\$96 em 2022) em pesos colombianos. Um aumento ou diminuição de 10% na taxa de câmbio do dólar dos Estados Unidos para as moedas listadas acima poderia ter aumentado ou diminuído a receita da Companhia para o ano em R\$58.069.

29 GERENCIAMENTO DO CAPITAL

Os objetivos da Companhia na gestão de capital são garantir a manutenção de liquidez suficiente a fim de desenvolver e operar adequadamente seus projetos atuais e buscar iniciativas estratégicas de crescimento, garantir que os requisitos de capital impostos externamente relacionados a quaisquer obrigações de empréstimos sejam cumpridos e fornecer retornos aos acionistas e benefícios para outras partes interessadas (“*stakeholders*”). Ao avaliar a estrutura de capital da Companhia, a Administração inclui em sua avaliação os componentes do patrimônio líquido e de empréstimos de longo prazo. A Aura administra sua estrutura de capital considerando mudanças nas condições econômicas, nas características de risco dos ativos envolvidos e nos requisitos de liquidez da Companhia. Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Aura pode ser obrigada a emitir ações ordinárias ou dívida, amortizar empréstimos existentes, adquirir ou vender ativos ou ajustar valores de determinados investimentos.

Para facilitar o gerenciamento de capital, a Aura elabora orçamentos anuais que são atualizados periodicamente se as mudanças nos negócios da Companhia forem consideradas significativas. O Conselho de Administração da Companhia revisa e aprova todos os orçamentos operacionais e de capital, bem como a celebração de quaisquer obrigações de empréstimos relevantes e quaisquer transações relevantes fora do curso normal dos negócios, incluindo alienações, aquisições e outros investimentos ou desinvestimentos. No intuito de manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia poderá ajustar o valor dos dividendos pagos aos acionistas, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações para reduzir a dívida.

Em 13 de junho de 2022, o Conselho de Administração da Aura aprovou a distribuição e pagamento de dividendos de US\$ 0,14 por ação ordinária, como uma antecipação dos dividendos esperados com base nos resultados financeiros esperados da Aura para o semestre encerrado em 31 de dezembro de 2022, que foi pago no segundo trimestre de 2022.

Em 6 de dezembro de 2022, o Conselho de Administração da Aura aprovou a distribuição e pagamento de dividendos de US\$ 0,14 por ação ordinária no valor total de US\$ 10,100 (R\$51,900). O dividendo foi pago em 30 de dezembro de 2022.

Em 7 de junho de 2023, o Conselho de Administração da Aura declarou e aprovou o pagamento de dividendos de US\$ 0,14 por ação ordinária, totalizando US\$ 10,102 (R\$48,684). O dividendo foi relativo e baseado no resultado financeiro esperado da Aura para o semestre encerrado em 30 de junho de 2023, de acordo com a política de dividendos da Companhia. O dividendo foi pago em 28 de junho de 2023.

Em 29 de novembro de 2023, a Aura anunciou que o Conselho de Administração da Companhia declarou e aprovou o pagamento de dividendos de US\$ 0,25 por ação ordinária, no valor aproximado de US\$ 18.059 (R\$87.429). O Dividendo refere-se e baseia-se nos resultados financeiros esperados da Aura para o semestre encerrado em 31 de dezembro de 2023 e foi pago aos acionistas em 19 de dezembro de 2023.

Os dividendos foram aprovados e pagos de acordo com a política de dividendos da Companhia.

30 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Remuneração ao Pessoal-Chave da Administração

A remuneração total paga ao pessoal-chave da Administração, remuneração dos diretores e outros executivos-chave da Administração para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foi de R\$14.985 e R\$26.128 respectivamente.

Honorários de diretoria

A administração emitiu 189.795 unidades de ações diferidas (DSUs) para certos diretores e ex-diretores da Companhia em 2016. As DSUs são reconhecidas pelo valor de mercado das ações da Companhia com base nas disposições do acordo. O saldo dos DSUs em 31 de dezembro de 2023 é de US\$ 408 (R\$1.975) (US\$ 32 (R\$166) em 31 de dezembro de 2022) e está incluído em outras contas a pagar.

Pagamento dos royalties Irajá

Como parte da transação EPP com a Yamana Gold Inc. ("Yamana"), Mineração Apoena S.A. ("Apoena") assinou um contrato de royalties (o "Contrato de Royalties EPP"), datado de 21 de junho de 2016, com Serra da Borda Mineração e Metalurgia S.A. ("SBMM"), controlada integral da Yamana. A partir de 21 de junho de 2016, Apoena deveria pagar para a SBMM royalties (os "Royalties") iguais a 2,0% da receita líquida da fundição de todo o ouro extraído ou beneficiado pela Apoena (o "Metal"), vendido ou considerado como vendido pela ou para a Apoena a partir da referida data. A partir do momento em que a Apoena pagar Royalties sobre até 1.000.000 onças troy do metal, os Royalties devem, sem a exigência de qualquer ato ou formalidade adicional, ser reduzidos a 1,0% das receitas líquidas da fundição sobre todo o metal vendido ou considerado como vendido pela ou para a Apoena.

Em 27 de outubro de 2017, SBMM assinou um contrato (o "Contrato de Troca de Royalties") com Irajá Mineração Ltda., uma empresa terceira, controlada por Paulo de Brito, pela troca do Contrato de Royalties EPP pelos Royalty RDM (como definido no Contrato de Troca de Royalties), com nenhuma alteração nos termos e no cálculo dos royalties.

Contrato de Royalties para Almas

Aura, por meio de sua controlada integral Almas, mantém um contrato de royalties com Mineração Santa Elina Ind. e Com. S.A., empresa controlada pelo mesmo grupo controlador da Aura, segundo o qual a controlada deve pagar 1,2% da receita líquida da fundição sobre todo o ouro extraído ou vendido, a partir do momento em que a sua produção comercial for declarada.

Contrato de Royalties para Matupá

Aura, por meio de sua controlada integral Matupá, mantém um contrato de royalties com Mineração Santa Elina Ind. e Com. S.A., empresa controlada pelo mesmo grupo controlador da Aura, segundo o qual a controlada deve pagar 1,2% da receita líquida da fundição sobre todo o ouro extraído ou vendido, a partir do momento em que a sua produção comercial for declarada. A subsidiária está atualmente em cuidados e manutenção.

Dividendos a pagar à Northwestern

A Northwestern, uma empresa de propriedade do Presidente do Conselho, é a acionista majoritária da Aura com aproximadamente 53,3% de participação em 31 de dezembro de 2023.

Em junho e em dezembro de 2022, a Companhia pagou os adicionais US\$ 10,2 e US\$ 10,0 milhões, respectivamente, dos quais o valor devido à Northwestern era de cerca de US\$ 5,2 e US\$ 5,0 milhões, respectivamente.

Em junho e dezembro de 2023, a Companhia pagou os adicionais US\$ 10,2 e US\$ 18,0 milhões, respectivamente, dos quais o valor devido à Northwestern era de cerca de US\$ 5,5 e US\$ 9,9 milhões, respectivamente.

Reembolso à Companhia por impostos retidos na fonte

Em março de 2021, alguns executivos-chave da Companhia exerceram suas opções de ações em troca de ações da Companhia. Embora os executivos tenham recebido ações da Companhia em vez de um pagamento em dinheiro no momento do exercício, a Companhia, de acordo com a regulamentação tributária local, reteve imediatamente os impostos na fonte calculados sobre o ganho esperado no momento do exercício, em favor das autoridades fiscais locais. O Conselho de Administração da Companhia autorizou estes executivos a reembolsar a Companhia por tais impostos retidos na fonte em um período máximo de 18 meses, com incidência de uma taxa de juros igual ou superior ao *Applicable Federal Rate* ("AFR") do mês em que a retenção imposto foi retido. Tal saldo em aberto é garantido por ações da Companhia detidas por tais executivos na proporção de 150% do saldo em aberto, e a Companhia tem o direito de exigir ações adicionais como garantia em caso de redução do preço de mercado das ações. Adicionalmente, o crédito torna-se imediatamente devido pelos empregados em caso de rescisão do contrato de trabalho. O acordo foi adotado e o prazo de vencimento foi estendido em 12 meses. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo total em aberto a ser recebido pela Companhia era de R\$ 15.453 (US\$3.129) (R\$ 16.655 (US\$ 3.129 milhões) em 31 de dezembro de 2022).

31 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais reportáveis foram identificados como a Mina de Minosa, as Minas de Aipoena, a Mina de Aranzazu, Corporativo, Projetos Almas, Matupá, Tolda Fria, Borborema e Carajás. A Aura gerencia seus negócios, incluindo a alocação de recursos e avaliação de desempenho, projeto por projeto, exceto onde os projetos da Companhia estão substancialmente conectados e compartilham recursos e funções administrativas. Os segmentos apresentados refletem a maneira pela qual a Administração da Companhia avalia seu desempenho de negócios. O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. A gerência executiva é responsável por alocar recursos e avaliar o desempenho dos segmentos operacionais.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as informações por segmento são as seguintes:

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023	San Andres Mine	EPP Mines	Aranzazu Mine	Almas	Projects	Corporate	Total
Vendas a clientes externos	608.421	419.625	883.978	168.513	-	-	2.080.537
Custo de produção	(413.523)	(258.396)	(435.061)	(109.066)	-	-	(1.216.046)
Depreciação, amortização e exaustão	(26.629)	(87.862)	(101.933)	(17.503)	-	-	(233.927)
Lucro bruto	168.269	73.367	346.984	41.944	-	-	630.564
Despesas gerais e administrativas	(22.660)	(14.643)	(19.210)	(10.419)	(5.693)	(52.499)	(125.124)
Despesas de tratamento e manutenção	-	(9.503)	-	-	(1.391)	-	(10.894)
Gastos com exploração	(1.464)	(1.212)	(34.665)	-	(21.548)	-	(58.889)
Lucro operacional	144.145	48.009	293.109	31.525	(28.632)	(52.499)	435.657
Despesas financeiras	(33.496)	(69.625)	(18.399)	(15.402)	4.933	(113.155)	(245.144)
Outras despesas	(5.192)	(120)	(4.714)	(7.939)	(569)	21.340	2.806
Resultado antes do imposto de renda	105.457	(21.736)	269.996	8.184	(24.268)	(144.314)	193.319
Impostos de renda corrente	(34.905)	(3.670)	(52.872)	(2.535)	-	-	(93.982)
Impostos de renda diferido	4.826	5.131	(1.239)	48.410	5.415	-	62.543
Lucro líquido do exercício de operações continuadas	75.378	(20.275)	215.885	54.059	(18.853)	(144.314)	161.880
Imobilizado	268.024	402.288	587.952	703.518	383.058	21.263	2.366.103
Total do ativo	285.177	903.082	1.386.277	761.933	1.203.659	(67.619)	4.472.509
Investimento em CAPEX	9.832	96.752	142.801	235.960	44.763	6.844	536.952

(1) Os Projetos Almas, Matupá e Tolda Fria não são projetos operacionais e não estão gerando receitas. A Companhia cuida da manutenção dos ativos que estão como cuidado e manutenção (“care and maintenance”).

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022	San Andres Mine	EPP Mines	Aranazazu Mine	Corporate	Almas	Matupa & Tolda Fria Projects	Total
Vendas a clientes externos	560.240	623.075	845.827	-	-	-	2.029.142
Custo de produção	(399.664)	(339.747)	(404.976)	-	-	-	(1.144.387)
Depreciação, amortização e exaustão	(31.001)	(89.377)	(114.773)	-	-	-	(235.151)
Lucro bruto	129.575	193.951	326.078	-	-	-	649.604
Despesas gerais e administrativas	(23.787)	(10.549)	(8.132)	(69.296)	(3.837)	(490)	(116.091)
Despesas de tratamento e manutenção	-	(9.058)	-	-	(3.042)	(862)	(12.962)
Gastos com exploração	(932)	(8.739)	(31.884)	-	(6.296)	(17.151)	(65.002)
Lucro operacional	104.856	165.605	286.062	(69.296)	(13.175)	(18.503)	455.549
Despesas financeiras	(22.729)	(26.744)	(14.780)	(1.682)	30.060	9	(35.866)
Outras despesas	(2.792)	(2.768)	(5.185)	18.775	(1.570)	(163)	6.297
Resultado antes do imposto de renda	79.335	136.093	266.097	(52.203)	15.315	(18.657)	425.980
Impostos de renda corrente	(30.456)	(15.562)	(72.062)	(20.185)	-	-	(138.265)
Impostos de renda diferido	45.267	(32.132)	35.903	-	(43.238)	194	5.994
Lucro líquido do exercício de operações continuadas	94.146	88.399	229.938	(72.388)	(27.923)	(18.463)	293.709
Imobilizado	315.273	425.586	593.692	18.049	536.182	86.286	1.975.068
Total do ativo	601.456	1.037.570	817.699	210.441	763.392	80.724	3.511.282
Investimento em CAPEX	80.160	8.099	64.321	68	187.965	209	340.822

32 COMPROMISSOS E CONTINGÊNCIAS

a) Compromissos operacionais

A Aura possui os seguintes compromissos por pagamentos mínimos futuros de arrendamentos operacionais:

	31/12/2023	31/12/2022
Até 1 ano	65.519	4.558
2 a 4 anos	151.352	4.428
Total	216.871	8.986

b) Contingências

Certas condições podem existir na data destas demonstrações financeiras, o que pode resultar em uma perda para a Aura no futuro, quando certos eventos ocorrerem ou deixarem de ocorrer. A Aura avalia em cada data base de relatório suas perdas contingentes relacionadas a processos judiciais em andamento, avaliando a probabilidade de tais processos, bem como os valores reivindicados ou esperados.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Provisão de R\$3.253 em 31 de dezembro de 2023 (R\$2.734 em 31 de dezembro de 2022) para perdas contingentes relacionadas a ações judiciais em andamento está incluída em outras provisões.

33 LUCRO POR AÇÃO

O Lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuível aos proprietários da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o ano.

O lucro diluído por ação é calculado usando o “método se convertido” na avaliação do impacto da diluição de instrumentos conversíveis até o vencimento. O método se convertido assume que todos os instrumentos conversíveis até o vencimento foram convertidos para determinar o lucro totalmente diluído por ação se eles estiverem dentro do dinheiro, exceto quando tal conversão for antidilutiva. No caso de consolidação ou divisão de ações, o cálculo do lucro básico e diluído por ação é ajustado retrospectivamente para todos os períodos apresentados.

A tabela a seguir resume a atividade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro Líquido do exercício	161.880	343.776
Média ponderada das ações ordinárias em circulação – Básico	72.128.723	72.398.811
Média ponderada das ações ordinárias em circulação – Diluído	72.605.064	72.646.599
Operações continuadas		
Lucro por ação – Básico	2,24	4,06
Lucro por ação – Diluído	2,23	4,06
Para operações descontinuadas		
Lucro por ação – Básico	-	0,69
Lucro por ação – Diluído	-	0,69

Para o lucro por ação de operações descontinuadas, vide Nota 5.

34 EVENTOS SUBSEQUENTES

A Companhia avaliou os eventos subsequentes até a data de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas e determinou que não ocorreram eventos que exigissem ajustes em nossas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas.